

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM
EDUCAÇÃO, NÍVEL DE DOUTORADO PROFISSIONAL**

Campo Grande - MS
abril de 2018

- Aprovado pela Deliberação CPPG/CEPE N° 229, de 11 de abril de 2018.
- Homologado pela Resolução CEPE N° 1.993, de 20 de junho de 2018.

SUMÁRIO

1.	IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	3
2.	IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA	3
3.	IDENTIFICAÇÃO DOS DIRIGENTES	3
4.	INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA, DE ENSINO E PESQUISA	4
	4.1 Biblioteca	4
	4.2 <u>Financiamentos recebidos pelos docentes</u>	6
5.	CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA	11
	5.1 Contextualização Institucional e Regional da Proposta	11
	5.2 Histórico do Curso	17
	5.3 Cooperação e Intercâmbio	25
6.	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA	28
	6.1 Area de Concentração: Formação de Educadores	28
	6.2 Linhas de pesquisa	30
	Organização do trabalho didático	30
	Formação de Professores, Cultura e Diversidade	30
7.	CARACTERIZAÇÃO DO CURSO - Doutorado Profissional	31
	7.1 <u>Objetivos do Curso</u>	31
	Objetivo Geral	31
	Objetivos Específicos	31
	7.2 <u>Perfil do Doutor em Educação</u>	32
	7.3 <u>Total de Créditos para Titulação</u>	32
	7.4 <u>Periodicidade da seleção</u>	32
	7.5 <u>Vagas por seleção</u>	32
8.	<u>MATRIZ CURRICULAR E CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS</u>	32
9.	DISCIPLINAS	33
	9.1 Bloco Básico de Disciplinas	33
	Seminário de Pesquisa em Educação I	33

	...	
	Seminário de Pesquisa em Educação II	35
9.2	Bloco de disciplinas eletivas	35
9.2.1	Disciplinas eletivas da linha de pesquisa Organização do Trabalho Didático.....	36
	
	Tópicos Especiais em Currículo da Educação Básica	36
	
	<u>Organização do Trabalho didático: Fundamentos Teóricos e Práticos.....</u>	36
	Processos de Gestão da Educação Básica	37
	História da Educação Brasileira.....	39
	
9.2.2	Disciplinas eletivas da linha de pesquisa Formação de Professores, Cultura e Diversidade	40
	
	Formação de Professores em Alfabetização.....	41
	Formação Docente para a Educação Básica.....	42
	
	Educação Especial e Processos de Escolarização.....	44
	Diversidade Étnico-Cultural no Processo Educativo.....	45
	Educação, Cultura e Sexualidade.....	47
	
9.2.3	Tópicos Especiais em Educação	48
	
9.3	Atividades complementares.....	49
10.	CORPO DOCENTE	49
11.	INDICADORES DE PRODUÇÃO DOS DOCENTES 2008 A 2012	52
12.	PROJETOS DE PESQUISA	53

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Nome: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul Endereço: Rodovia Dourados-Itahum, Km 12.

Bairro: Cidade Universitária Cidade: Dourados/MS

E-mail institucional: uems@uems.br Telefone: (67) 39014608

Esfera administrativa: Estadual

2. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

Esta proposta corresponde a um curso novo vinculado a um programa recomendado pela CAPES? Sim

Nome do Programa: Mestrado Profissional em Educação

Área Básica: Educação

Área de Avaliação: Educação

Tem graduação na área ou área afim? Sim Início da graduação: Pedagogia/2006

Nível: Doutorado Profissional

3. IDENTIFICAÇÃO DOS DIRIGENTES

Dirigente

Tipo documento: CPF número 123.548.048-81

Nome: Prof. Dr. Fábio Edir dos Santos Costa

Telefone: (67) 3902 - 2361

E-mail institucional: uems@uems.br

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Tipo documento: CPF número 262.246.488-67

Nome: Prof^a. Dr^a. Luciana Ferreira

Telefone: (67)3902-2530

E-mail institucional: propp@uems.br

Coordenador

Tipo documento: CPF número 42214521100

Nome: Prof^a. Dr^a Celi CorrêaNeres

Telefone:(67)39014608

E-mail: celi@uems.br

4. INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA, DE ENSINO E PESQUISA

A infraestrutura existente atualmente na Unidade Universitária de Campo Grande/MS atende ao Programa de Pós-Graduação com salas de aula disponíveis para realização das atividades de docência e uma sala para atendimento aos discentes.

O Programa conta ainda com equipamentos de informática e mídia disponíveis para uso dos docentes e discentes do programa.

A Unidade Universitária de Campo Grande possui 22 salas de aula, 01 sala para coordenação, 01 sala de Secretaria Acadêmica, 01 sala para secretaria de Programa de *Stricto Sensu*, 01 sala de estudos, 03 salas de orientação, 2 salas de defesa, 01 biblioteca.

4.1 Biblioteca

A biblioteca está ligada à rede mundial de computadores, com disponibilidade de dois computadores para pesquisas.

O acervo bibliográfico da UEMS está distribuído na Sede e nas 14 Unidades Universitárias ordenado por assunto de acordo com a Classificação Sistema decimal de Dewey, com descrição bibliográfica do Código de Catalogação Anglo-Americano 2ª edição e catalogação pela tabela 'PHA'. Está armazenado por ordem de classificação de assunto e ainda por classificação do autor, seguido das iniciais dos títulos. A atualização do acervo é realizada após solicitações dos professores conforme a disciplina que ministram, levando em consideração a bibliografia básica proposta no Projeto Pedagógico de cada curso. Com o conhecimento do coordenador do curso, essas solicitações são encaminhadas para a Biblioteca Central que organiza o processo referente aos pedidos para fazer a tomada de preços e enviar à Divisão de Administração, responsável por realizar os trâmites legais de licitação. O acervo da UEMS atualmente está dividido da seguinte forma:

Tabela 1. Livros do acervo da UEMS por área de conhecimento:

Áreas	TOTAL exemplares 2016	Total Titulos 2016
Exatas e da Terra	17.091	7.607
Biológicas	7.339	3.236
Ciências da Saúde	5.423	2.397
Agrárias	5.283	2.306
Sociais Aplicadas	34.647	15.113
Humanas	50.054	22.026
Letras e Artes	25.584	11.168
Multidisciplinar	6.768	2.949
Engenharias	1.263	593
Total Unidades	153.452,00	67.394

O acervo conta ainda, com a assinatura de periódicos por área do conhecimento

divididos da seguinte forma:

Tabela 2. Periódicos por área do conhecimento

	Correntes		Não Correntes	
	Nacionais	Estrangeiros	Nacionais	Estrangeiros
			Fasc.	Fasc.
Ciências Exatas e da Terra			8	0
Ciências Biológicas			46	0
Engenharia e Tecnologia			3	1
Ciências da Saúde			112	1
Ciências Agrárias			424	31
Ciências Sociais Aplicadas			75	0
Ciências Humanas			322	0
Lingüística Letras/ Artes			20	0
Multidisciplinar			97	0
TOTAL			1107	33
Total de títulos acervo geral:	82			
Total de fascículos acervo geral:	1567			

A UEMS dispõe de acesso parcial ao Portal de Periódico da CAPES, incluindo as bases *ScienceDirect*, *Scopus* e *Scielo*. Os periódicos por área de conhecimento, disponibilizados no acervo da Biblioteca da UEMS são:

Tabela 3. Periódicos por área do conhecimento – Portal de Periódicos da CAPES

Áreas do CNPq	Títulos	Exemplares
Ciências Exatas e Tecnológicas	07	126
Ciências da Saúde e Agrárias	10	312
Ciências Humanas e Sociais	26	1309
Total	43	1747

O acervo bibliográfico da UEMS é todo informatizado tanto na Sede quanto nas Unidades Universitárias, sendo disponível para consulta *on-line*, utilizando-se do suporte técnico de *software* oferecido pelo Sistema de Gerenciamento de Biblioteca (SGB) desenvolvido pela Diretoria de Informática DINF/UEMS. Com o novo sistema SGB, todas as unidades poderão fazer empréstimos, devoluções e renovações de modo informatizado, os usuários podem acessar o módulo do Leitor para acompanhar seu histórico e fazer reserva de livros. Os usuários também podem solicitar livros das outras unidades da UEMS, que são enviados pelo malote.

A Biblioteca Central está em fase de informatização do acervo de monografias,

dissertações e teses, além do acervo de materiais audiovisuais e da hemeroteca. O acesso ao acervo de livros é garantido de forma livre, sendo que o acesso ao acervo de coleções e periódicos é restrito aos funcionários da Universidade. A Biblioteca Central também conta com sistema de proteção anti-furto ID System do Brasil.

O empréstimo de livros na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul é regido pelo Regulamento das Bibliotecas/UEMS, aprovado conforme a RESOLUÇÃO CEPE-UEMS Nº 1.784, de 24 de outubro de 2016 a qual elenca os seguintes procedimentos para os empréstimos de material de acervo:

“Art.13. O usuário cadastrado poderá retirar até 5 (cinco) exemplares de títulos diferentes.

Art. 14. Os prazos para empréstimo de livros são:

I - alunos dos cursos de graduação, 7 (sete) dias úteis;

II - aos alunos dos cursos e dos programas de pós-graduação, 15 (quinze) dias úteis;

III - servidores da UEMS, 15 (quinze) dias úteis.”

As bibliotecas da UEMS oferecem aos seus usuários os seguintes serviços:

- atendimento aos usuários;
- acesso à *Internet*;
- empréstimo domiciliar;
- espaço de leitura e estudos;
- consulta local;
- empréstimo entre bibliotecas;
- Comut;
- catalogação na fonte (somente nas bibliotecas Central, de Cassilândia e de Paranaíba);
- catalogação *on-line*;
- orientação aos usuários.

4.2 Financiamentos recebidos pelos docentes

Os docentes que compõem o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* - Mestrado/ e a presente proposta de criação de Doutorado Profissional em Educação, tem sido contemplados com financiamentos para o desenvolvimento de Programas de Pesquisa e Projetos de Extensão por meio de editais de chamadas públicas.

Recentemente, em 2015 o grupo de docentes do Mestrado Profissional em Educação,

sob a coordenação da Profa. Dra. Celi Corrêa Neres, foi contemplado na Chamada Fundect/UEMS nº 25/2015 APOIO A GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO NA UEMS, por meio do **Projeto “Plano de articulação para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e formação do Programa de Pós-Graduação, Mestrado Profissional em Educação”**, com o valor total de R\$ 100.000,00 (Cem mil reais), destinados para custeio e material permanente. Vigência 22/7/2016 a 21/7/2018.

Por meio da mesma Chamada Fundect/UEMS nº 25/2015, sob a coordenação do Prof. Dr. Airton Aredes, os docentes Prof. Dr. Roberto Ortiz Paixão e Prof. Dr. Walter Guedes da Silva desenvolvem o Projeto **“Plano de ações para consolidação do Curso de Geografia, Bacharelado, Unidade Universitária de Campo Grande – UEMS”**. As atividades do projeto buscam fortalecer a área da Geografia e o Mestrado Profissional em Educação. Valor financiado: R\$ 100.000,00 (cem mil reais), com período de vigência de 22/7/2016 a 21/7/2018.

O Prof. Dr. Walter Guedes da Silva também coordena o Projeto **“Plano de consolidação de ações para o fortalecimento do Curso de Geografia, Licenciatura, Unidade Universitária de Campo Grande da UEMS”**. O projeto é financiado pela Chamada Fundect/UEMS nº 25/2015-APOIO A GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO NA UEMS e conta com o montante de R\$ 99.530,00 (noventa e nove mil, quinhentos e trinta reais). Vigência: 22/7/2016 a 21/7/2018.

A Profa. Dra. Ana Paula Camilo Pereira e Patrícia Alves Carvalho participam do Projeto **“Plano Estratégico do Curso de Letras – UEMS Plano Estratégico do Curso de Letras - UEMS - Unidade de Jardim: a formação do profissional da área de Letras a partir das experiências e vivências entre a teoria e a prática de sala de aula”**, financiado por meio da Chamada Fundect/UEMS nº 25/2015 - APOIO A GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO NA UEMS, com valor total financiado de R\$ 200.000,00. Vigência: Agosto de 2016 a agosto de 2018.

Em 2014, a Profa. Dra. Celi Corrêa Neres e a Profa. Dra. Samira Saad Pulchério Lancillotti, em parceria com docentes da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Universidade Federal da Grande Dourados, receberam, por meio da Chamada FUNDECT/CAPES Nº 13/2014 – EDUCA-MS, o valor de 22.153,22, para execução do Projeto de pesquisa interinstitucional **“A inclusão escolar de alunos com deficiência sensorial: estudo sobre as tecnologias assistivas”**. Vigência: Agosto de 2014 a Agosto de 2016.

A Profa. Dra. Celi Corrêa Neres também participa na condição de colaboradora do Projeto em rede **“Desenvolvimento de tecnologias de ensino acessíveis para a formação de conceitos na Educação Básica”**. Trata-se de um projeto interinstitucional, coordenado pela Profa.

Dra. Alexandra Anache Ayache da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. O valor financiado é de R\$ 49.918,00 (quarenta e nove mil, novecentos e dezoito reais). Vigência: Agosto de 2016 a Agosto de 2018.

O Projeto de Pesquisa interinstitucional "**A organização do trabalho didático na perspectiva de educadores da Escola Nova (1930-1970)**", recebeu apoio financeiro por meio da Chamada Pública do Edital MCTI/CNPq/MEC/CAPES nº. 22/2014 Ciências Humanas, Sociais e Sociais. O valor financiado é de 22.000,00 (vinte e dois mil reais), destinados a custeio e capital. Foi coordenado pela Profa. Dra. Carla Villamaina Centeno. A equipe científica foi composta pelos docentes: Prof^ª. Dr^ª. Ana Aparecida Arguelho de Souza (UEMS), Prof^ª. Dr^ª. Carla Villamaina Centeno (UEMS), Prof^ª. Dra. Enilda Fernandes (UEMS), Prof. Dr. Sandino Hoff (ANHANGUERA/UNIDERP) Prof. Msc. Paulo Edyr Bueno Camargo (UEMS), Prof^ª. Dr^ª. Samira Saad Pulchério Lancillotti (UEMS), Profa. Dra. Silvia Helena Andrade de Brito (UFMS) e Maria Angélica Cardoso (UFMS). O período de vigência da pesquisa: dezembro de 2014 a novembro de 2017.

A Profa. Dra. Léia Teixeira Lacerda coordena o Projeto "**Educação, Alteridade e Cuidado de Si: Cosmovisão dos Povos Indígenas da Região Pantaneira Sul-Mato-Grossense sobre os Processos Próprios de Prevenção das Doenças Sexualmente Transmissíveis e da Aids**" que conta com apoio financeiro externo da Chamada Pública do Edital Universal/CNPq nº 001/2015. O valor financiado é de 29.920,00 (vinte nove mil novecentos e vinte reais). A equipe científica é composta pelos docentes e discentes: Profa. Dra. Léia Teixeira Lacerda (Coordenador); Kátia Cristina Nascimento Figueira (UEMS); Profa. Dra. Maria Leda Pinto (UEMS), Profa. Dra. Onilda Sanches Nincao (UFMS); Cristiane Pereira Lima (discente Profeduc/UEMS); Profa. Dra. Ana Lúcia Gomes da Silva (UFMS); Cristiane Pereira Lima; Flávio Gouvêa Pezzi, Roselaine Dias da Silva (discentes do Profeduc/UEMS). O período de vigência da pesquisa é de agosto de 2016 a agosto de 2020.

O Projeto "**A Trajetória de Formação no Curso de Pedagogia da Unidade Universitária de Campo Grande**", conta com apoio financeiro da Chamada Fundect/UEMS nº 25/2015 / Apoio a Graduação e Pós-Graduação na UEMS. O valor financiado é de R\$ 99.201,00 (Noventa e nove mil e duzentos e um reais), destinados a custeio e capital. É coordenado pela Profa. Léia Teixeira Lacerda e a equipe científica é composta pelos docentes do Curso de Pedagogia e do Mestrado Profissional em Educação, entre eles destacamos: Profa. Dra. Celi Corrêa Neres / Profa. Dra. Carla Villamaina Centeno / Profa. Dra. Kátia Cristina Nascimento Figueira / Profa. Dra. Eliane Greice Davanço Nogueira / Profa. Dra. Vilma Miranda de Brito / Profa. Dra. Samira Saad Puchério

Lancillotti / Profa. Dra. Iara Augusta da Silva. O período de vigência do projeto é de agosto de 2016 a agosto de 2018.

A Profa. Dra. Léia Lacerda também colabora no Projeto **“Consolidação, qualificação e elevação da pós-graduação”** que conta com apoio financeiro da Chamada Fundect/UEMS nº 25/2015 / Apoio a Graduação e Pós-Graduação na UEMS. O valor financiado é de R\$ 100.000,00 (cem mil reais). A equipe científica é composta pelos docentes e discentes do Programa: Profa. Dra. Léia Teixeira Lacerda; Profa. Dra. Celi Corrêa Neres, é coordenado pela Profa. Dra. Estela Natalina Mantovani Bertolotti, docente do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Unidade Universitária de Paranaíba da UEMS.

Outro Projeto financiado é o **“Centro de Documentação em Educação, Diversidade Cultural e Linguagens de Mato Grosso do Sul”**. Recebeu apoio financeiro a Projetos de Pesquisa Chamada pública FUNDECT/CNPq Nº. 05/2011/PPP. O valor financiado foi de R\$ R\$ 23. 582,48 (vinte e três mil, quinhentos e oitenta e dois centavos), destinados para capital e custeio. A equipe científica é composta pelos docentes e discentes, entre esses: Profa. Dra. Léia Teixeira Lacerda; Profa. Dra. Kátia Cristina Nascimento Figueira (Coordenadora); Profa. Dra. Maria Leda Pinto, Karine Silva Sobrinho (discente); Profa. Dra. Nedina Roseli Martins Stein; Micilene Teodoro Ventura e Edimar Galeano Marques, Cristiane Pereira Lima, Dalila Luiz Cândido (discentes). O período de vigência da pesquisa foi de junho de 2012 a junho de 2016.

Também realizamos bianualmente o Projeto de Evento Científico Nacional: **“ I Jornada Brasileira de Educação e Linguagem - Tema: Educação Contemporânea: Diálogos Emergentes”** recebeu apoio financeiro a Projetos de Pesquisa na Chamada FUNDECT Nº 08/2014 - PAE. O valor financiado é de R\$ 8.814,00 (Oito mil e oitocentos e quatorze reais), destinados a custeio. A Comissão Organizadora é composta pelos docentes das instituições do Estado de Mato Grosso do Sul: Profa. Dra. Léia Teixeira Lacerda (Coordenadora), Profa. Dra. Kátia Cristina Nascimento Figueira; Profa. Dra. Maria Leda Pinto, Profa. Dra. Nedina Roseli Martins Stein, Profa. Dra. Marta Regina Brostolin (UCDB), Profa. Fabiane Gomes da Silva de Lima (UNIDERP), Profa. Dra. Carla Busato Zandavalli Maluf de Araújo (UFMS).

Projeto de Iniciação à Docência – PIBID **“Laboratório de Apoio à Ação Docente voltados à Educação Étnico-racial, Diversidade Sexual, de Gênero e Educação Ambiental, nas Escolas Pública, recebeu”** financiamento de R\$ R\$ 90.000,00 (noventa mil reais), destinados para pagamento de bolsas. A equipe científica é composta pelos docentes: Profa. Dra. Léia Teixeira Lacerda (Coordenadora); Profa. Dra. Kátia Cristina Nascimento Figueira, Profa. Dra. Maria Leda Pinto e Profa. Dr. Airton Aredes.

No Edital Chamada FUNDECT/CNPq N° 09/2011, os docentes Prof. Dr. Roberto Ortiz Paixão e Prof. Dr. Walter Guedes da Silva foram contemplados com **pesquisa “Polos Geográficos de Ligação - Um estudo sobre a rede de cidades na geografia econômica do Mato Grosso do Sul e suas conturbações de fronteira”**, coordenada pelo Prof. Dr. Tito Carlos Machado de Oliveira. O total de recursos financiado é de 16.200.00. Vigência: 17/9/2013 a 17/9/2016.

A Profa. Dra. Vilma Miranda de Brito participa do Projeto de Pesquisa **“Planejamento da Educação em Municípios Sul-Mato-Grossenses: implicações para a gestão democrática e o direito à educação”** também recebeu apoio financeiro a Projetos de Pesquisa na Chamada Pública do Edital FUNDECT/CNPq n° 15/2014/PRONEM–MS. O valor financiado é de 200.000,00 (duzentos mil reais), destinados a custeio e capital. A equipe científica é composta pelos docentes: Profa. Dra. Regina Tereza Cestari de Oliveira (coordenadora); Profa. Dra. Elisângela Alves da Silva Scaff; Profa. Dra. Marcia Regina do Nascimento Sambugari, Profa. Dra. Adir Casaro Nascimento; Profa. Dra. Celeida Maria Costa de Souza e Silva; Profa. Dra. Marília Fonseca; Profa. Dra. Nadia Bigarella e a Profa. Dra. Valdivina Alves Ferreira. O período de vigência da pesquisa foi de setembro de 2015 a setembro de 2018.

O Projeto de Pesquisa **“Política, gestão e avaliação da educação básica: o processo alfabetizador da criança em foco”**, conta com a participação da Profa. Dra. Vilma Miranda de Brito recebeu apoio financeiro a Projetos de Pesquisa na Chamada Pública do Edital FUNDECT/CAPES N° 11/2015 – EDUCA-MS /CIÊNCIA E EDUCAÇÃO BÁSICA. O valor financiado é de R\$ 29.618,00 (vinte e nove mil, seiscentos e dezoito reais), destinados a custeio e capital. A equipe científica é composta pelos docentes: Profa. Dra. Maria Alice de Miranda Aranda (coordenadora); Profa. Dra. Vilma Miranda de Brito; Profa. Dra. Andréia Vicência Vitor Alves; Profa. Dra. Sonia Maria Borges de Oliveira, Profa. Dra. Elisângela Alves da Silva Scaff e o aluno Jonathan Olafson Fernandes. O período de vigência da pesquisa foi de junho de 2016 a junho de 2018.

Profa. Dra. Vilma Miranda de Brito atuou ainda no projeto **“Parcerias público privadas em municípios sul-mato-grossenses: uma análise a partir do Plano de Ações Articuladas – PAR,”** recebeu apoio financeiro a Projetos de Pesquisa na **Chamada Pública do Edital FUNDECT/CAPES N° 13/2014 / EDUCA-MS**. O valor financiado é de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais), destinados a custeio e capital. A equipe científica é composta pelos docentes: Profa. Dra. Elisângela Alves da Silva Scaff (coordenadora); Profa. Dra. Maria Alice de Miranda Aranda; Profa. Dra. Vilma Miranda de Brito; Profa. Dra. Regina Tereza Cestari de Oliveira; Profa. Dra. Bartolina Ramalho Catanante; Profa. Dra. Celeida Maria Costa de Souza e Silva e Profa. Dra.

Marília Fonseca. O período de vigência da pesquisa foi de agosto de 2014 a agosto de 2016.

O Projeto **“PROFEDUC: Formação de educadores para a educação básica,”** recebeu apoio financeiro a Projetos de Pesquisa na **Chamada Pública do FUNDECT/CAPES nº 44/2014 / PAPOS-MS**. O valor financiado foi de R\$ **30.000,00** (trinta mil reais), destinados a custeio. A equipe científica é composta pelos docentes do Profeduc/UEMS e coordenado pela Profa. Dra. Vilma Miranda de Brito. O período de vigência da pesquisa foi de junho de 2015 a junho de 2017.

A Profa. Dra. Eliane Greice Davanço Nogueira coordenou o Projeto **“Eu tô voltando prá casa: narrativas sobre a formação e desenvolvimento profissional de alunos egressos do curso de pedagogia, iniciantes na docência”** recebeu apoio financeiro a Projetos de Pesquisa no **EDITAL Nº 20/2014 - FOMENTO EXTERNO**. O valor financiado foi de R\$ **21.500,00** (vinte e um mil e quinhentos mil reais), destinados a custeio e capital. A equipe científica é composta pelos docentes: Profa. Dra. Regina Aparecida Marques de Souza; Profa. Dra. Ana Paula Gaspar Melim; Profa. Dra. Celi Corrêa Neres; Profa. Dra. Gisela de Moura Bluma Marques; Profa. Dra. Marta Regina Brostolin; Profa. Dra. Vilma Miranda de Brito e os discentes do mestrado Profissional em Educação: André Afonso Vilela e Lindalva Souza Ribeiro de Resende. O período de vigência da pesquisa foi de agosto de 2013 a agosto de 2016.

O Prof. Dr. Antonio Grande e Profa. Dra. Léia Teixeira Lacerda participam do projeto **“Enhancing the capacity of the Brazilian health system to support the mental health of Young people”**, pesquisa sobre a saúde do escolar indígena em parceria com o Reino Unido (Kings College), recebeu financiamento (FAPEAL e Fundect) no valor de 350 mil reais, mais a contrapartida de mesmo valor do Reino Unido, mais 100 mil de colaboração da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal. Vigência: março de 2018 a março de 2020.

5. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

5.1 Contextualização Institucional e Regional da Proposta

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), sediada no município de Dourados/MS, foi instituída pela Lei nº 1461, de 20 de dezembro de 1993, com sede e foro na cidade de Dourados e conta com 15 unidades universitárias, as quais são distribuídas em nove microrregiões que compõem o estado de Mato Grosso do Sul.

A UEMS oferece atualmente 60 (sessenta) cursos de graduação, 16 (dezesesseis) cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, nas diversas áreas do conhecimento e 16 (dezesesseis) programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, sendo 9 (nove) acadêmicos e 7 (sete) profissionais nas áreas de:

Agronomia e Zootecnia, Recursos Naturais, Matemática, Ciências, Educação, Letras, História e Saúde. Formou até 2017, mais de 500 profissionais em Cursos de Mestrado Profissional.

Com a ampliação da pós-graduação e o fortalecimento dos grupos de pesquisa, a Uems criou em 2015 os Centros de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX's), com objetivo de promover o desenvolvimento científico e tecnológico dentro de suas linhas de atuação, criar ações voltadas prioritariamente ao desenvolvimento do Estado de Mato Grosso do Sul e da sociedade em geral, conforme disposto na Resolução COUNI-UEMS nº 455, de 11 de agosto de 2015, que aprova o regulamento para sua implantação.

A UEMS conta com 11 (onze) Centros de Ensino, Pesquisa e Extensão, criados em 2016, conforme descrito no quadro abaixo:

Quadro 1. Centros de Pesquisa, Ensino e Extensão da UEMS

Centro	Unidade Universitária	Coordenador
CEDESU – Centro de Desenvolvimento Sustentável do Bolsão Sul-Mato-Grossense	Cassilândia	Dr. Flávio Ferreira da Silva Binotti
CEPROV – Centro de Estudos em Produção Vegetal	Aquidauana	Dr. Matheus Gustavo da Silva
CEPEED – Centro de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação	Paranaíba	Dra. Maria Silvia Rosa Santana
CELMÍ – Centro de Pesquisa, Ensino e Extensão em Educação, Linguagem, Memória e Identidade	Campo Grande	Dra. Léia Teixeira Lacerda
CECA - Centro em Excelência em Ciência Animal do Cerrado e Pantanal	Aquidauana	Dr. Marcus Vinicius Moraes de Oliveira
CEPES – Centro de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação em Saúde	Dourados	Dr. Rogério Renovato
CERNA – Centro de Estudos em Recursos Naturais	Dourados	Dr. William Fernando Antonialli Junior
CEPEMAT – Centro de Pesquisas em Materiais	Dourados	Dr. Dalton Pedroso de Queiroz
CEMAP – Centro de Estudos em Meio Ambiente, Áreas Protegidas e Desenvolvimento Sustentável	Aquidauana	Dr. Afrânio José Soriano Soares
CEPEGRE – Centro de Estudo, Pesquisa e Extensão em Educação, Gênero, Raça e Etnia	Dourados	Dra. Maria José de Jesus Alves Cordeiro
CDTEQ – Centro de Desenvolvimento de Tecnologias Químicas	Naviraí	Dr. Ademir dos Anjos

Fonte: Pró-Reitoria de pesquisa e Pós-Graduação (PROPP), 2017.

O Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*- Mestrado Profissional em Educação e a presente proposta de doutorado, estão vinculados ao **Centro de Pesquisa, Ensino e Extensão em**

Educação, Linguagem, Memória e Identidade – CELMI. O Centro foi concebido pelo coletivo de pesquisadores vinculados aos Grupos de Pesquisas sediados na Unidade Universitária de Campo Grande da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UUCG/UEMS, articulados com outras Universidades brasileiras, e registrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do Brasil do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

A principal preocupação do **Centro de Pesquisa, Ensino e Extensão em Educação, Linguagem, Memória e Identidade – CELMI** é difundir as informações coletadas, publicar os resultados de pesquisas desenvolvidas por seus membros em livros e revistas especializadas, bem como fomentar o debate teórico metodológico, trazendo a público, em seminários, reuniões científicas e congressos nacionais e internacionais. Além disso, prima também pelo desenvolvimento de ações de projetos de ensino e de extensão, articulados as temáticas de trabalho que vêm sendo desenvolvidas.

O Programa também tem ações articuladas com o CEPEGRE – Centro de Estudo, Pesquisa e Extensão em Educação, Gênero, Raça e Etnia. O CEPEGRE tem como objetivo geral propor, subsidiar, articular monitorar e avaliar políticas públicas e políticas de ação afirmativa, ligadas às questões de educação, gênero e sexualidade, cultura, raça e etnia, com foco no processo de inclusão para o acesso, permanência e conclusão na Educação Básica e Superior. Visa ainda, por meio do diálogo e participação efetiva junto aos demais sistemas de educação, órgãos governamentais, não governamentais e Movimentos Sociais – local, regional, nacional e internacional - desenvolver estudos e ações na luta contra os processos de discriminação, racismo, homofobia, xenofobia, violência contra a mulher e demais formas de violência.

Em seus 25 anos de existência a UEMS formou aproximadamente oito mil alunos de graduação, dois mil alunos na pós-graduação. Em sua busca por excelência, visando a atender às demandas regionalizadas do estado, a Universidade Estadual procurou realizar ações no sentido de formar e qualificar profissionais principalmente na área de educação, sem deixar de lado a formação técnica especializada para o mundo do trabalho e a capacitação dos mais variados profissionais em vários campos do conhecimento.

Junto a esse processo, houve outra preocupação constante da Universidade: a melhoria do desempenho institucional por meio da capacitação de seu quadro funcional, tanto do corpo de docentes, quanto do técnico administrativo. Para atender a essa preocupação, a UEMS trabalhou com duas alternativas concomitantes. Na primeira, buscou parcerias com outras instituições de Ensino Superior do país, em diferentes estados da Federação, para capacitar seus docentes e técnicos administrativos. A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) foi a primeira a assinar

convênio com a UEMS para oferecer o Mestrado Inter-Institucional (MINTER) em Educação, nas áreas de concentração em Metodologia do Processo de Ensino e de Aprendizagem e Fundamentos da Educação, iniciado em 1998.

Outra Instituição a assinar convênio com a UEMS foi a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), oferecendo o Mestrado em Engenharia de Produção, com ênfase em Mídia e Conhecimento. Esse curso congregou docentes de todas as áreas do conhecimento, funcionários administrativos da UEMS, docentes e funcionários administrativos da Rede Pública do Estado de Mato Grosso do Sul, no ano de 1999.

A terceira Instituição que firmou convênio com a UEMS foi a Universidade de Brasília (UNB), com o MINTER em Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, contemplando docentes de diferentes cursos da UEMS, no ano de 1999. Em 2007, a universidade também ofereceu o Mestrado em Física por meio do MINTER em Física, convênio com a Universidade de Maringá (UEM)

A UEMS manteve convênios com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, na oferta de dois doutorados interinstitucionais (DINTER): em Economia, desde 2007 e em Letras, firmado em 2010.

Como segunda alternativa, criou o Programa de Capacitação que garante afastamento integral ou parcial de docentes e técnicos administrativos para que possam realizar seus estudos de mestrado e doutorado em instituições com programas de *Stricto Sensu* recomendados pela CAPES.

Ainda com o intuito de fortalecer a Universidade enquanto instituição de pesquisa, a UEMS enfatizou ações estruturantes visando à implantação dos programas de Pós-Graduação, as quais se materializam nos laboratórios destinados exclusivamente à pesquisa científica, por meio do apoio a projetos como os editais FINEP (CT-INFRA, CT-PETRO, entre outros), além dos projetos financiados pela FUNDECT e CAPES, sobretudo, destinados à aquisição de equipamentos. Caminhando de forma paralela à capacitação docente, a UEMS tem investido na produção científica, por meio de ações como as relacionadas a seguir:

A UEMS conta com 714 projetos de pesquisa em execução, cadastrados na Divisão de Pesquisa, muitos deles com recursos externos. Um dado importante sobre o desenvolvimento da pesquisa na UEMS são as parcerias firmadas para financiamento de projetos. Além das tradicionais fundações e agências de financiamento à pesquisa, como Fundect, CNPq e Finep, existem projetos financiados pela CAPES, FUNDAÇÃO FORD - FORD FOUNDATION, MEC/CADEF/UFMS, EMBRAPA, Centro de Pesquisa do Pantanal – CPP, MCT, FAPESP, FINEP/CT-INFRA-PROINFA, GEBIO/Frigorífico Bertin intermediado pelo Ministério Público Estadual, FEHIDRO,

Agropecuária Paquetá. Os projetos em andamento, viabilizados com recursos externos somam a quantia aproximada de 8,0 milhões de reais, além do Projeto Estruturante FINEP em parceria com a SUCITEC que destinou 5,5 milhões para a universidade.

Nos anos de 2009 a 2011 a UEMS se firmou como uma universidade com potencial para captação de recursos externos junto aos órgãos de fomento. Prova disso foi a aprovação do recurso para o DINTER de Letras junto ao Edital Novas Fronteiras e ações de seus professores pesquisadores que têm rendido bons frutos resultando em projetos viabilizados com recursos externos por agências financiadoras voltadas também para o ensino e extensão como PROEXT/MEC, PIBID/CAPES, SECAD/MEC, entre outras.

No ano de 2011 a UEMS firmou Convênio com a Petrobrás no valor de R\$ 1.534.964,00 visando o fortalecimento e consolidação dos Programas de Graduação e Pós-Graduação em temas relacionados à Produção de Bioenergia, desenvolvidos por meio do Programa de Formação de Recursos Humanos (PRH), pelo período de 2012 a 2015.

Em 2013, foi constituído um Subprojeto da REDEHUMANAS que foi incorporado no projeto institucional da Uems que congregou propostas dos Cursos de Mestrado Profissional em Educação e Letras. Nessa Chamada Pública MCTI/FINEP/ CT- Infra 01/2013, a UEMS, por meio da proposta “Ampliação de infraestrutura multiusuária e de redes de pesquisa, recebeu o valor de 2.737.169,00.

A UEMS desenvolve Programa de Bolsas de Iniciação Científica, oferece 307 bolsas de iniciação científica e conta com 50 projetos de Iniciação Científica sem bolsa, na modalidade avançada.

Em 2017, a UEMS passou a coordenar a Rede Universitária da Rota Latino-americana – UniRila, que engloba universidades dos seguintes países: 1. BRASIL (Universidade Católica Dom Bosco, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Universidade Anhanguera – Uniderp, Instituto Federal de Mato Grosso do Sul); 2. PARAGUAI (Universidad Autónoma de Asunción); 3. ARGENTINA (Universidad Nacional de Salta, Universidad Nacional de Jujuy); e 4. CHILE (Universidad Católica do Norte do Chile, Universidad de Antofagasta). O objetivo da criação dessa Rede Universitária foi o de realizar trabalhos de pesquisa e extensão para conhecer melhor as realidades locais e identificar situações de vulnerabilidade e risco, com o objetivo último de propor o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento dos problemas identificados, de modo a melhorar as condições de vida das populações dos territórios integrantes do Corredor Rodoviário Bioceânico. Os principais objetivos de trabalho da Rede Universitária são a realização de um inventário de pesquisas e

publicações das Universidades integradas à Rota, a elaboração de uma base de dados centralizada, a construção de um inventário e a formulação de projetos de desenvolvimento social em diferentes áreas, entre essas, a educação.

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul não tem medido esforços para solucionar suas dificuldades no sentido de aprimorar suas ações para atingir sua finalidade principal: continuar consolidando-se enquanto um centro difusor do conhecimento por meio de Programas de pós-graduação *Stricto Sensu* possibilitando a continuidade dos estudos não só aos acadêmicos que confiaram a ela seus estudos de graduação, mas também a outros acadêmicos e profissionais de outras regiões que a procurem.

Considerando que os investimentos para a região Centro-Oeste vêm tendo acréscimos substanciais, fato este revelado pelos 30% disponibilizados em editais da CAPES, CNPq e FINEP, observa-se, ainda, uma desproporção de cursos de Pós-Graduação, em relação ao restante do país, o que dificulta e compromete o desenvolvimento das atividades científicas regionais.

Destarte, a criação desse Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, doutorado Profissional em Educação, atenderá a essas necessidades e responderá aos desafios que a própria sociedade impõe à Universidade, tais como, aprimoramento, crescimento e interação institucional. Com a implantação, desse curso, a UEMS contribuirá para a elevação da formação de docentes e pesquisadores, especialmente aqueles vinculados à educação básica, o que acarretará na melhoria da qualidade de ensino em todos os níveis, no estado e região, pois não é possível dissociar a prática docente da pesquisa, além de proporcionar a formação de pesquisadores, capazes de elaborar e racionalizar o conhecimento científico em relação à própria realidade que os cerca. Some-se a isso o fato de que, o Programa em Educação, em nível de doutorado, certamente possibilitará à Universidade potencializar elementos que fortaleçam, mormente, as questões referentes ao ensino, à pesquisa e à extensão, tripé que alicerça as práticas universitárias.

Além disso, essa ação mais fortalecida acabará por gerar uma integração maior entre Universidade e a sociedade, que contribuirá de forma mais efetiva para a compreensão do contexto sociocultural do qual faz parte, possibilitando uma reflexão crítica sobre o mesmo.

5.2 Histórico do Curso

A proposta de implantação do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, Doutorado Profissional em Educação, corrobora os esforços empreendidos no limiar da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, criada pela Constituição Estadual de 1979 e ratificada em 1989, especialmente na sua missão de contribuir, de maneira direta, para a formação de professores.

Apesar da ratificação de sua criação em 1989, foi instituída apenas em 1993, após a publicação da Lei Estadual nº 1.461, de 20 de dezembro de 1993 e do Parecer do Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul CEE/MS nº 08, de 09 de fevereiro de 1994. Em 20 de agosto de 1997, foi concedido o credenciamento da UEMS por cinco anos, com prorrogação até 2003.

Assim, por meio da Deliberação nº 7.447, de 29 de janeiro de 2004, o CEE/MS deliberou sobre o credenciamento da UEMS até 2008. O Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul, prorrogou por três anos o credenciamento da UEMS, vigorando de 01 de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2011, pela Deliberação nº 8955 do CEE/MS de 16 de dezembro de 2008. A Deliberação CEE/MS nº 9042/2009, de 27 de fevereiro de 2009, estabeleceu, normas para a regulação, a supervisão e a avaliação de instituições de educação superior e de cursos de graduação e sequenciais no Sistema Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, em seu art. 68, determina que o protocolo de solicitação de renovação de credenciamento, a prorrogação automaticamente com a validade do ato autorizativo pelo prazo de um ano.

Em sua estrutura inicial, a UEMS era composta por 14 (quatorze) Unidades de ensino, a saber: Aquidauana, Amambai, Cassilândia, Coxim, Dourados, Glória de Dourados, Ivinhema, Jardim, Maracaju, Mundo Novo, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas, e a sede, em Dourados. A Unidade de Três Lagoas foi extinta pela Resolução CEPE/UEMS nº 040, de 24 de maio de 1996, em virtude de o mesmo curso oferecido pela UEMS, o de Direito, passar a ser ofertado pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), no mesmo espaço físico e atendendo a demanda daquele município, a partir daquele ano. Por um período de cinco anos, a UEMS manteve 14 (quatorze) Unidades em funcionamento. Em 2001, com a finalidade de atender a demanda do curso de Normal Superior foi criada uma Unidade em Campo Grande, pela Resolução COUNI/UEMS nº 184, de 10 de outubro de 2001.

Na atualidade, portanto, a UEMS está constituída por 15 (quinze) Unidades Universitárias e a sede. Dessas Unidades há que se observar que algumas mantêm características de polos por área de conhecimento. Nas Unidades em que se observa essa estrutura organizacional vê-se o despontar de trabalhos coletivos em prol do fortalecimento da UEMS. Dessas Unidades cita-se, como exemplos, a da Unidade Universitária de Aquidauana, polo na área de Ciências Agrárias, que obteve aprovação junto à CAPES do primeiro Programa *Stricto Sensu* em Agronomia, nível de Mestrado, além de ter diversos projetos de pesquisas com financiamentos externos aprovados; o das Unidades Universitárias de Paranaíba e Campo Grande, polos na área de Educação e Letras, respectivamente.

Desde sua criação em 1993, a UEMS tem como um de seus objetivos a melhoria da

qualidade da educação básica no Estado. Além desse, há o compromisso também de reduzir as disparidades do saber e as desigualdades sociais, contribuindo significativamente, com a mudança do cenário da educação básica do Estado, na medida em que tem procurado intensificar sua ação em demandas regionalizadas que expressam necessidades de formação inicial e continuada de profissionais de nível superior. Essas ações contemplam as funções de ensino, pesquisa e extensão e que elas não se restringem aos municípios-sede de suas Unidades Universitárias, abrangendo, também, os de seu entorno.

Nessa direção, a universidade vem contribuindo fundamentalmente para a formação inicial e continuada de professores de todo o Estado com seus cursos de licenciatura e pós-graduação. A Unidade Universitária de Campo Grande foi criada com esse propósito inicial de contribuir com a formação de docentes na capital e seu entorno.

Inicialmente, essa Unidade foi implantada em caráter temporário, para o oferecimento do Curso Normal Superior que visava atender a uma demanda de formação de professores em serviço apresentada, em 1998, pela Secretaria de Estado de Educação, quando da elaboração do Projeto “A Secretaria de Estado de Educação e as Universidades: vivendo uma nova lição de gestão compartilhada”. Esse projeto convocava a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS a somar esforços, com vistas a atender ao inciso 4º do artigo 87 da LDB e a reverter o quadro de precariedade dos sistemas de ensino de MS, em relação à habilitação de seus docentes.

O Curso Normal Superior, atendendo uma demanda apresentada pela Secretaria de Estado de Educação de MS, ofereceu, inicialmente, 400 vagas, distribuídas em dois polos: Campo Grande e Dourados. Esse curso, que iniciou em 2000, formou, até 2006, 1.398 profissionais da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental. Como forma de garantir a formação continuada dos docentes, em seu projeto original, o Curso Normal Superior, ofereceu dois Cursos de *Lato Sensu* aos egressos, 01 em Educação Especial, oferecido no polo de Campo Grande e 01 em Educação de Jovens e Adultos, no polo de Dourados.

Em 2005, o CNE instituiu por meio da Resolução CNE/CP nº 01, de 15/05/2006, as Diretrizes Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia. Esta estabeleceu, no seu Artigo 9º, os cursos de licenciatura destinados à formação de professores para a atuação na educação infantil, anos iniciais do ensino fundamental e médio, modalidade normal, educação profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais fossem previstos conhecimentos pedagógicos.

Essa norma impôs à UEMS a proposição de um novo projeto pedagógico que, baseando-se na experiência do Curso Normal Superior, continuasse a formação de professores para a educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental em MS. Foi então formalizado o Projeto

Pedagógico do Curso de Pedagogia, criado em 2007, após um considerável processo de construção coletiva. Com a criação do Curso de Pedagogia e com ele a Unidade Universitária de Campo Grande deixou de ser transitória.

Em 2009, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI-2009-2013) propôs uma reestruturação das Unidades Universitárias, tendo em vista a necessidade de redefinir e repensar a forma de inserção das ações da universidade na sociedade sem deixar de considerar os problemas cotidianos.

A partir dessa realidade, a universidade propôs a reorganização de cursos e Unidades Universitárias para o atendimento às novas demandas da realidade social e modalidades de ensino diferenciadas, considerando ainda, em alguns casos, a baixa demanda em alguns cursos de graduação; a redefinição de prioridades em relação aos cursos de graduação e pós-graduação; o pouco entrosamento entre as ações do ensino, pesquisa e extensão.

Nesse cenário, perseguindo a necessidade da formação de professores para a educação básica, em 2010, dois Cursos de Licenciatura foram remanejados para a Unidade Universitária de Campo Grande: Letras Português-Inglês, da Unidade Universitária de Nova Andradina, que se desdobrou em dois Cursos: Letras Português-Inglês e Letras Português-Espanhol; Bacharelado em Letras e Geografia, da Unidade Universitária de Glória de Dourados. Além desses, atendendo também a uma necessidade do Estado, foi criado o Curso de Licenciatura em Artes Cênicas e Dança.

Ainda na linha de reestruturação de demandas locais, em 2011, houve o remanejamento do Curso de Turismo da Unidade Universitária de Jardim para a Unidade Universitária de Campo Grande. Em 2015, foi implantado também o curso de Medicina. Com essas ofertas, a Unidade Universitária oferece anualmente 300 novas vagas da educação superior pública na capital sul-mato-grossense.

Com essas ações, a Unidade Universitária de Campo Grande reafirma seu compromisso com a área de humanidades, ofertando a formação superior, educação continuada, articulando projetos de ensino, pesquisa e extensão, alguns com financiamento externo. Isso se traduz em importante contribuição para o desenvolvimento do Estado, notadamente para a capital e regiões circunvizinhas.

A integração entre docentes e cursos sempre foi objetivo da administração da UEMS, estimulando e dando suporte para esse tipo de trabalho. Na Unidade Universitária de Campo Grande, isso fica marcado pelo trabalho realizado entre os docentes dos cursos de Licenciatura em Letras, Geografia, Artes Cênicas e Dança e Pedagogia, observado o resultado nos projetos de

Ensino, Extensão e Pesquisa, na formação dos grupos de pesquisa e na oferta de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu e Stricto Sensu*. As áreas de Letras e Educação congregam docentes trabalhando em prol da comunidade em que estão inseridos, buscando disseminar conhecimentos, seja no âmbito local, regional ou nacional.

Os docentes do curso de Pedagogia, dos Cursos de Especialização e do Mestrado Profissional em Educação têm buscado trabalhar de forma coletiva, com ações interdisciplinares em seus projetos de pesquisa, extensão e ensino, assim como, em suas produções.

A proposta coletiva do corpo docente é contemplada nos Grupos de Pesquisas, que não se organizam apenas por afinidades intelectuais, mas por produções convergentes nas orientações de TCC do Curso de Pedagogia, Monografia de Cursos de Especialização e dissertações de Mestrado. Os Grupos de Pesquisa liderados por docentes dos cursos de Pedagogia, de Especializações e Mestrado trabalham com linhas voltadas para a formação inicial e continuada de docentes, nas áreas de educação e diversidade, educação especial e organização do trabalho didático.

As pesquisas e estudos desenvolvidos em grupos de pesquisa e a necessidade de produzir conhecimento na e sobre a educação de forma a possibilitar qualificação dos educadores da educação básica, fez com que o grupo de docentes se dedicasse na elaboração da proposta do Curso de Mestrado Profissional em Educação, buscando enfrentar os desafios que uma região como a do Centro-Oeste tem para qualificação de docentes. Estes residem em locais distantes dos grandes centros de capacitação. Essa dificuldade se acentua em nível de oferta de doutorado.

O corpo docente do Mestrado Profissional em Educação desenvolve atividades em vários grupos de pesquisa, alguns liderados e abrigados na **UEMS** e outros em outras IES, conforme descrição abaixo:

- **Grupo de Pesquisa: Educação, Cultura e Diversidade (UEMS)**, liderado pela Profa. Dra. Léia Teixeira Lacerda (UEMS) e Profa. Dra. Kátia Cristina Nascimento Figueira (UEMS). O grupo congrega pesquisadores de cursos de graduação e pós-graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul; da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e da Universidade Federal da Grande Dourados, articulando-se a outros Centros de referência em pesquisa e documentação no país e à Rede de Pesquisa Internacional para América Latina, Europa e Caribe — *Rede ALEC*.

- **Grupo de Estudos e Pesquisa em Fronteira, Turismo e Território (GEFRONTTER/UEMS)**, liderado pelo Prof. Dr. Walter Guedes da Silva (UEMS).

Grupo de Pesquisa: Educação Especial (GEE/UEMS) é liderado pela Profa. Dra. Celi Corrêa Neres (UEMS) e tem como vice-líder a Profa. Dra. Nesdete Corrêa Mesquita (UFMS). O grupo de pesquisa congrega pesquisadores da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul; da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e da Universidade Federal da Grande Dourados. Está vinculado à Rede de pesquisa em Educação Especial em Mato Grosso do Sul e ao Observatório Nacional de Educação Especial.

- **Grupo de Estudos e Pesquisa em Narrativas Formativas (GEPENAF/UEMS)**, liderado pela Profa. Dra. Eliane Greice Davanço Nogueira e conta com a participação de pesquisadores da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul; da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Universidade Católica Dom Bosco e Universidade Estadual de Campinas.

- **Grupo de Estudos e Pesquisa em Política e Planejamento Educacional, Formação de professores e Educação para as relações e Étnico-Raciais (GEPPEHER/UEMS)**, liderado pela Profa. Dra. Bartolina Ramalho Catanante e Profa. Dra. Vilma Miranda de Brito (UEMS). O grupo de pesquisa congrega pesquisadores da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul; da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e da Universidade Federal da Grande Dourados e da Universidade Federal do Paraná.

- **Grupo de Pesquisa: Sociedade História e Educação (GEPSE/HISTEDBR/MS / UEMS)**, liderado pela Profa. Dra. Carla Villamaina Centeno e Profa. Dra. Enilda Fernandes. O grupo de pesquisa congrega pesquisadores da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul; da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e Universidade Estadual de Campinas.

- **Grupo de Pesquisa sobre Práticas Docentes do Professor de Matemática (GPPDPM/ UEMS)**, liderado pelo Prof. Dr. Antonio Sales. Congrega pesquisadores da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul; da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal.

A Proposta do Curso de Mestrado Profissional em Educação (Profeduc) foi submetida a CAPES em maio de 2012 e recebeu recomendação em outubro do mesmo ano, com a nota 3,0 (três). Passou pela avaliação quadrienal (2013-2016), e foi recomendado com a nota 4,0 (quatro). A avaliação demonstrou potencialidade para verticalização, conforme quadro a seguir:

Quadro 2. Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa ¹

¹ Dados retirados da Ficha de Avaliação Quadrienal do Programa 2017/ Capes.
Ver: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/avaliacao/relatorio/gerarRelatorio.xhtml>

Quesitos de Avaliação	Peso	Conceito
1- Proposta do Programa	0.0	Bom
2- Corpo Docente e Trabalho de Conclusão	25.0	Muito bom
3- Produção Intelectual	35.0	Muito bom
4- Inserção Social	20.0	Bom

Atualmente o Curso conta, no seu quadro de docentes, com 17 (dezesete) professores permanentes e 3 (três) professores colaboradores. Dos docentes permanentes, 4 são aposentados e trabalham na modalidade sênior. Esses docentes que vem há mais de duas décadas trabalhando na formação de professores, especialmente com os da rede pública de ensino, seja na graduação, no caso dos Cursos Normal Superior e Pedagogia, na pós-graduação em cursos de *lato* e agora *stricto sensu*, além de programas de formação continuada em projetos pesquisa e de extensão. Todas essas ações foram materializadas por meio de convênios e financiamento externo. O Curso conta com a participação de docentes da área de Educação (Pedagogia) e áreas afins: Artes Cênicas, Geografia, História, Letras, Matemática e Psicologia. Essa composição tem garantido o desenvolvimento de pesquisas e dissertações que abarcam um grande leque de objetos de investigação que contemplam várias temáticas e componentes curriculares da educação básica. Todos os docentes do participam de grupos de pesquisa certificados pelo CNPq como líderes ou como pesquisadores. Há ainda participação de docentes permanentes em projetos de pesquisa em rede, congregando universidade e instituições de pesquisa em âmbito estadual e nacional. Os docentes atuam, ainda, na graduação e a maioria orienta projetos de iniciação científica e Trabalho Final de Graduação.

O Mestrado Profissional em Educação tem como foco a qualificação de educadores que já vêm atuando na educação básica. Com isso, tem impactado, imediatamente, essa etapa de ensino promovendo inovação e qualificação. Nesse panorama, a UEMS, tem firmado parcerias com as redes públicas de ensino no sentido de direcionar vagas específicas para professores da educação básica que comprovem vínculo com essas redes e intenciona ampliar essas parcerias.

Como o Projeto Pedagógico do Mestrado Profissional em Educação está diretamente ligado à pesquisa voltada para a realidade da educação básica, as dissertações versam sobre um problema encontrado nessa etapa da educação e apresentam uma proposta de intervenção. Dentre as propostas de intervenção decorrentes das dissertações já defendidas, cerca de 50% já foram aplicadas na rede pública de ensino e demonstram seus desdobramentos na organização das redes de ensino, nas secretarias de educação e nas escolas. No caso da Secretaria de Estado de

Educação de Mato Grosso do Sul (SED/MS), há um Convênio (Termo de cooperação UEMS/ SED nº 744/2014) no qual 40% das vagas do Processo Seletivo são disponibilizadas para os educadores vinculados. Assim, o Programa já tem uma grande inserção social porque a pesquisa se dá no interior dos espaços educativos. Entretanto, pretende-se ampliar a aplicabilidade dos projetos de intervenção em 50% e também os convênios com a rede de ensino e a implantação do doutorado será fundamental nesse processo, pois permitirá ampliação e a consolidação desses projetos.

O Programa ofereceu, em 2013, 20 (vinte) vagas para profissionais que atuam, efetivamente, na educação básica. A partir de 2014, houve ampliação do número de vagas com o credenciamento de novos professores-orientadores para assim contribuir para a formação de um número maior de egressos. Hoje o Programa tem uma oferta de 25 vagas anuais.

O Programa iniciou em março de 2018 a sua sexta turma, totalizando, ao longo de seu percurso, 140 discentes regulares, sendo mais de 75 egressos e mais de 300 alunos especiais que cursam disciplinas isoladas. No transcurso de 2018 contaremos com 50 discentes desenvolvendo pesquisas no interior do curso. Todos os discentes são educadores da educação básica e desenvolvem atividades de docência e gestão educacional em: escolas, secretarias de educação, institutos e projetos educacionais.

As dissertações defendidas são decorrentes de pesquisas que se dedicam a investigar problemas da educação básica e apresentam, ao final, uma proposta de intervenção com vistas a enfrentar ou dirimir as situações/problemas levantados na investigação e com isso contribuir para melhorias nesse nível. Numa análise parcial das propostas de intervenção, pode-se verificar que cerca de 50% já foram aplicadas na Rede pública de ensino e os egressos têm se tornado multiplicadores nas ações das secretarias de educação, atuando na gestão de programas de projetos educacionais. Destaca-se que cinco egressos estão em processo de doutoramento e vários estão cursando disciplinas especiais e em processo de preparação para seleção para o doutorado. As dissertações e suas propostas de intervenção podem ser acessadas no endereço abaixo: http://www.portal.uems.br/pos_graduacao/detalhes/educacao-campo-grande-mestrado-profissional/teses_dissertacoes

A modalidade Profissional, na pós-graduação, justifica-se pela adoção de um modelo de formação profissional que tenha como foco os educadores que estão em atividades nas escolas, por meio da pesquisa diretamente voltada aos problemas da educação básica.

Ribeiro² (2005), ao analisar a proposição dos Mestrados profissionais, pontua que os

² RIBEIRO, Renato Janine. O Mestrado Profissional na atual política da CAPES. *Debates*. R B P G, v.

Programas de pós-graduação devem contribuir para formação de quadros para a sociedade:

[...] a sociedade atual requer formação cada vez mais qualificada mesmo para setores que não lidam com a docência nem com a pesquisa de ponta – de modo que temos, e teremos mais e mais, uma demanda de mestres e doutores “fora e além da academia”. É possível que, com a melhora do ensino de graduação, este possa atender uma parte da demanda que hoje recai sobre a pós-graduação. Mas, numa sociedade em que o conhecimento é cada vez mais importante, é imperioso a pós-graduação assumir a formação dos profissionais que atendam essa demanda [...] (RIBEIRO, 2005, p.10)

Sobre o papel das universidades no que tange à pesquisa e pós-graduação, o autor assevera:

[...] que o centro de decisões sobre a pesquisa desloque-se da universidade e do meio acadêmico *atlarge* para as empresas; terceiro, que as áreas de Ciências Humanas e Sociais, embora as mais adequadas por definição para contribuírem à melhora de nossos indicadores sociais, fechem-se no mundo universitário e não transfiram, para aqueles que de fato agem no mundo da prática [...] (RIBEIRO, 2005, p. 9-10)

No que tange a Mestrados profissionais, a UEMS, perseguindo seu compromisso com a formação e qualificação de docentes, a UEMS oferece hoje 7 Cursos de Mestrados Profissionais: Educação, Educação Científica e Matemática, Ensino em Saúde, PROFHISTÓRIA, PROFLETRAS e PROFMAT.

Face a essas considerações, a proposta do Programa *Stricto Sensu* Mestrado/Doutorado Profissional em Educação que tem como foco a qualificação de educadores que já vêm atuando na educação básica, pretende, com a implantação do doutorado, impactar ainda mais, nesse nível de ensino por meio da contínua qualificação docente.

O projeto pedagógico, aqui apresentado, pauta-se na necessidade de novas formas de práticas educativas que busquem superar a ótica especializada. Esta se volta para escola, os sistemas de ensino, a sala de aula, e o aluno, em um contínuo elencar de tarefas “especificamente” pedagógicas que já não encontram ressonância no acelerado processo de mudanças que constitui a principal característica da sociedade atual. Práticas essas que deverão colocar o educador, permanentemente, em situações que estimulem sua capacidade crítica e reflexiva. Uma ação dessa natureza é que transforma o educador de repassador de conteúdos e formas cristalizadas em professor pesquisador.

Para reafirmar os objetivos pautados nessa proposta pedagógica, a pesquisa que se

empreenderá no Programa terá caráter de aplicação, vislumbrando pesquisar na / com a escola e outros espaços educativos, tais como: redes e sistemas de ensino; projetos educacionais que se vinculam com a educação básica. Para tanto, pretende-se criar espaço institucional para esse fim que consiste na implantação de um Programa de Extensão ligado ao doutorado, no qual os doutorandos irão, sob a supervisão de seus orientadores, após o exame de qualificação, aplicar as propostas de intervenção, parte da pesquisa de tese já iniciada. Essa atividade envolverá a comunidade interna (docentes, mestrados e graduandos) e a externa. O Programa de Extensão será articulado com as Linhas de Pesquisa do curso de mestrado/doutorado e estarão sob a coordenação geral de dois docentes representantes de cada Linha. Tal ação permitirá maior aproximação das ações do mestrado e doutorado profissional em educação com as redes de ensino e cumprirá, efetivamente, o papel de intervenção e desenvolvimento do tripé da universidade, unindo: ensino, pesquisa e extensão.

Oportuno, sob esse aspecto, é reafirmar aqui o compromisso com as redes públicas de ensino, no sentido de projetar para o nível pós-graduação *stricto sensu* a formação continuada de seus quadros e, conseqüentemente, melhorar qualitativamente a formação dos educadores que atuam na rede, desde aqueles que desenvolvem suas atividades na gestão de sistemas até aqueles que estão na sala de aula. Nesse panorama, a UEMS, intenciona, com a criação do doutorado, ampliar e fortalecer parcerias com as redes públicas de ensino no sentido de direcionar vagas específicas para professores da educação básica que comprovem vínculo com essas redes.

5.3 Cooperação e Intercâmbio

O Programa desenvolve ações de cooperação e intercâmbio por meio de redes de pesquisa, projetos de cooperação nacional e internacional. Há a participação de dois docentes e quatro discentes em um Acordo de Cooperação com a Glendon College-York University, campus e faculdade da York University, uma universidade pública, fundada em 1959 por meio da legislação da província de Ontario, com sede na Avenida Bayview n. 2275, na Cidade de Toronto – Canadá (Acordo de Cooperação n° 688/12). Pretende-se assim, ampliar tal Acordo firmado diretamente com o Curso de graduação e Pós-graduação em Letras e que se estendeu às atividades do Mestrado Profissional em Educação, com vistas a facilitar as trocas acadêmicas entre docentes e discentes nas várias áreas de interesses mútuos com uma ênfase especial à educação básica, formação de professores, bilinguismo e educação bilíngue, educação e diversidade e educação especial.

Outro Projeto de destaque é Rede Universitária da Rota Latinoamericana (UniRila), que engloba os seguintes países: 1. BRASIL (Universidade Católica Dom Bosco, Universidade Estadual

de Mato Grosso do Sul, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Universidade Anhanguera – Uniderp, Instituto Federal de Mato Grosso do Sul); 2. PARAGUAI (Universidad Autónoma de Asunción); 3. ARGENTINA (Universidad Nacional de Salta, Universidad Nacional de Jujuy); e 4. CHILE (Universidad Católica do Norte do Chile, Universidad de Antofagasta). Nesse projeto atuam 3 docentes e dois discentes do Mestrado Profissional em Educação, desenvolvendo ações de pesquisa que buscam conhecer melhor as realidades locais e identificar situações de vulnerabilidade e risco, com foco na educação, com vistas a contribuir para a melhoria das condições de vida por meio de projetos educacionais que atendam a necessidade das populações dos territórios integrantes do Corredor Rodoviário Bioceânico.

No tocante às redes de pesquisa constituídas destacamos:

a) A Rede de pesquisa em Educação Especial em Mato Grosso do Sul que pode ser acessada em: <https://pesquisaeems.wordpress.com>;

b) Rede de Pesquisa Internacional para América Latina, Europa e *Caribe (Rede ALEC)* <http://www.unilim.fr/alec/events/event/1er-encuentro-de-investigadores-de-la-red-alec-brasil-francia/> ;

c) Rede de Estudos e Pesquisas sobre Planejamento e Gestão Educacional (REPLAG): <https://redeplanejamento.wixsite.com/replag>.

Mais uma ação importante é a realização/organização de eventos nacionais e internacionais. Há mais de uma década a **Jornada de Educação de Mato Grosso do Sul** foi idealizada e promovida pela Coordenação dos Cursos Normal Superior e Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/UEMS e pela Coordenação do Curso de Pedagogia da Universidade Anhanguera/Uniderp. Em 2014, após a implantação do Mestrado Profissional em Educação e do ProfLetras, dada a abrangência das edições anteriores ao completar sua 10ª edição, o evento em tela, passou a se constituir num evento nacional: **Jornada Brasileira de Educação e Linguagem**. Passou a incorporar também os Encontros para discussão dos Mestrados Profissionais em Educação e Letras. A página do evento pode ser acessada em: <http://eventos.sistemas.uems.br/pagina/p/jornadabrasileira2016>.

O evento tem como objetivo possibilitar o debate entre renomados pesquisadores e a comunidade acadêmica a respeito da produção do conhecimento na área da educação e áreas afins. Tem ainda por finalidade, proporcionar o incentivo a pesquisas na área, bem como criar oportunidades aos acadêmicos e à comunidade científica para socialização das pesquisas e produção de conhecimento. O impacto e os resultados da Jornada de Educação de Mato Grosso do Sul se evidenciam ao longo desses anos por oportunizarem ao evento constituir-se como um espaço de

congregação dos profissionais, acadêmicos e pesquisadores da educação. Esse debate tem como principal benefício social e profissional o envolvimento de acadêmicos e de egressos em programas de iniciação científica e de pós-graduação, *lato e stricto sensu*, desenvolvidos no Estado e no país.

Outro evento científico importante é o “**Encontro de Políticas e Práticas de Formação de Professores**” que vem sendo promovido e organizado pelos Programas de Pós-Graduação, mestrado e doutorado em Educação das universidades do estado: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Sua edição é itinerante, conforme apresentado abaixo:

- **I Encontro de Políticas e Práticas de Formação de Professores**: realizado em Campo Grande, na UFMS, no período de 29 a 31 de agosto de 2007.

- **II Encontro de Políticas e Práticas de Formação de Professores**: realizado também no município de Campo Grande, em conjunto com o III Encontro Estadual da Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (ANFOPE), de 20 a 21 de agosto de 2008, sediado pela UCDB.

- **III Encontro de Políticas e Práticas de Formação de Professores**: realizado no município de Dourados, de 03 a 06 de novembro de 2009, sediado pela UFGD. O evento tornou-se bianual.

- **IV Encontro de Políticas e Práticas de Formação de Professores**: realizado na cidade de Corumbá, de 20 a 23 de junho de 2011, sob a coordenação do PPGEdu/UFMS/Campus do Pantanal.

- **V Encontro de Políticas e Práticas de Formação de Professores e I Seminário da Associação Nacional de Política e Administração da Educação (Anpae)**: coordenado pelo PPGE/UCDB, foi realizado no período de 18 a 20 de novembro de 2013.

- **VI Encontro de Políticas e Práticas de Formação de Professores e II Seminário da Associação Nacional de Política e Administração da Educação de Mato Grosso do Sul**: coordenado pelo PPGE/UEMS, ocorreu no período de 9 a 11 de novembro de 2015.

- **VII Encontro de Políticas e Práticas de Formação de Professores e III Seminário da Associação Nacional de Política e Administração da Educação de Mato Grosso do Sul**, em 2017, foi coordenado pelo PPGEdu/UFMS e aconteceu no município de Campo Grande.

O Mestrado Profissional também mantém cooperação com o Mestrado acadêmico em Educação da UEMS, ofertado em Paranaíba, na Edição da Revista “**Interfaces da Educação**”. Esse periódico científico propõe-se, basicamente, a divulgar conhecimentos da área de Educação,

resultantes de estudos de caráter teórico ou empírico de pesquisadores interessados em discutir e problematizar, sob diferentes enfoques, as questões da educação.

Também com o Mestrado Profissional em Letras (Profletras) e Curso de Pedagogia, mantém parceria na “**Revista Brasileira de Educação, Cultura e Linguagem**”, um periódico semestral da Unidade Universitária de Campo Grande da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Outra cooperação em edição de Periódico é a “**Revista Educação e Fronteiras On-Line**” uma publicação quadrimestral de caráter interinstitucional, reunindo parcerias dos Programas de Pós-Graduação em Educação do estado de Mato Grosso do Sul.

Além das ações elencadas, há também a participação do corpo docente em Fóruns Estaduais, Nacionais e Internacionais; associações de pesquisa, espaços privilegiados de discussão sobre políticas educacionais e produção de conhecimento na área da educação, entre esses elencamos: Fórum dos Mestrados Profissionais em Educação (Fompe); Fórum Estadual de Educação (FEE/MS), *Associação Nacional de Política e Administração da Educação* (ANPAE); Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd); Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (ANFOPE), Fórum Nacional de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Educação da ANPEd (FORPRED).

Pretende-se, com o desenvolvimento do doutorado ampliar ações de cooperação e intercâmbio, entre elas, destacamos:

- a) intercâmbio regular de pesquisadores e docentes;
- b) trocas regulares de informações e publicações;
- c) desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão em rede;
- d) realização de cursos, seminários e assessorias;
- e) promoção de palestras e simpósios

6. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA

6.1 Área de Concentração: Formação de Educadores

Descrição

A presente proposta elege como área de concentração a formação de educadores, por entender que a tarefa docente coloca o professor para além deste simples papel. Ao contrário, o eleva à condição de educador, dada sua responsabilidade em forjar no aluno a sua condição de humano, legando-lhe as ferramentas necessárias à sua vida profissional, na sociedade em que vive e no interior de um processo civilizatório mais amplo, que ele precisa compreender como cidadão. Ao

defender uma proposta de formação continuada pretende criar condições subjetivas favoráveis ao enfrentamento das questões que envolvem diretamente a qualidade da educação básica em nossas escolas.

Alves (2007) chama atenção para a especialização do saber que vigora em nossas escolas, consequência da divisão do trabalho presente na sociedade contemporânea. O autor afirma que essa ótica recai sobre a formação de educadores. Daí a necessidade de forjar novos modos de formação que busquem romper com essa realidade. No entendimento do autor, a formação de educadores:

[...] é um processo que não implica somente uma prática cidadã fundada na imitação dos demais cidadãos. Se, em todas as épocas, a dimensão da imitação exerceu um expressivo papel na formação do homem, hoje por si ela não basta. Sobretudo para o decantado “*exercício consciente da cidadania*”, o homem carece de entendimento acerca de como funciona a sociedade [...]. (ALVES, 2007, p.18).

Segundo o autor, de posse desse entendimento, os educadores, podem conceber uma nova forma de trabalho necessária à escola, por meio do domínio do conhecimento e de todos os recursos tecnológicos que o desenvolvimento colocou à disposição da humanidade, possibilitando a produção de uma pedagogia que atenda às demandas da sociedade.

Saviani ³(2009), ao discutir a formação de professores, chama atenção para a necessidade de recuperar a unidade de dois modelos de formação: o dos conteúdos de conhecimento e os dos procedimentos didático-pedagógicos. Segundo o autor, esse dilema da formação docente pode ser superado pela associação desses dois aspectos apontados, pois se “a dissociação se deu por um processo de abstração, para recuperar a indissociabilidade será necessário considerar o ato docente como fenômeno concreto, isto é, tal como ele se dá efetivamente no interior das escolas” Saviani (2009, p.151).

Assim, a proposta do Programa *Stricto Sensu* - Doutorado Profissional em Educação está direcionada para a formação de educadores, com o objetivo de aprofundar estudos que busquem a melhoria da qualidade na educação básica, por meio da articulação dos conhecimentos, conteúdos e o fazer pedagógico. Pretende-se disponibilizar ferramentas para que os educadores possam formular e implementar propostas capazes de atender a necessidade de transformação de práticas educativas desenvolvidas nos sistemas de ensino e nas escolas.

³ SAVIANI, Dermeval. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. *Revista Brasileira de Educação* v. 14 n. 40 jan./abr. 2009.

6.2 Linhas de pesquisa

6.2.1 Organização do Trabalho Didático -

Descrição

Esta Linha de Pesquisa incide sobre o trabalho didático, aqui entendido como uma relação entre educadores e educandos, mediada por conteúdos e tecnologias e estabelecida num espaço físico determinado. A natureza histórica do trabalho didático impõe que esses elementos sejam pesquisados em estreita relação com condições concretas de cada tempo e lugar. Significa pesquisar a escola de hoje na sua função especificamente pedagógica, apreender as teorias e objetivos que norteiam a sua ação, os recursos instrumentais, materiais e humanos utilizados na consecução desses objetivos. Isso implica, para além do trabalho docente, a análise de atividades-meio, que envolvem: planejamento, nas diversas esferas (públicas e privadas); produção de recursos didáticos; financiamento; gestão escolar; atividades de apoio administrativo, todas decorrentes do aprofundamento da divisão do trabalho no âmbito da educação. Isso deve colocar o pesquisador frente ao trabalho concreto que se desenvolve na escola, com vistas a desempenho e resultados qualitativamente mais avançados e comprometidos com a formação do educando e, em última instância, com a transformação da prática social.

6.2.2 Formação de Professores, Cultura e Diversidade

Descrição

Essa linha de pesquisa tem como objetivo investigar a formação de professores e sua atuação com os diferentes grupos que constituem a sociedade brasileira e sua inserção em fronteiras internacionais e limites nacionais de Mato Grosso do Sul, como: indígenas - aldeados e/ou urbanos - quilombolas, afro-brasileiros, imigrantes europeus, orientais, latinos americanos e povos das águas, de forma a promover, além da apropriação do conhecimento por parte do discente, a construção da identidade, valorização e promoção dos direitos humanos, por meio de temas relativos à cultura, à identidade, ao gênero, à raça e etnia, à religião, à orientação sexual, pessoas com necessidades educacionais especiais, entre outros, bem como práticas educativas que contribuam para a igualdade e para o enfrentamento de todas as formas de preconceito, discriminação e violência, considerando que a escola é um espaço privilegiado para formação e trocas culturais, ampliação e constituição de cultura.

7. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO - Doutorado Profissional

7.1 Objetivos do Curso

Objetivo Geral

Oferecer aos educadores que vêm exercendo atividades nos diversos níveis da educação básica, uma sólida base de formação calcada:

- 1) nos fundamentos históricos da educação, visando à formação para o exercício da cidadania;
- 2) numa formação técnica apropriada à instauração e incremento de práticas educativas e
- 3) no domínio dos instrumentos essenciais ao exercício do trabalho de pesquisa científica.

Objetivos Específicos

Desenvolver as condições teórico-práticas necessárias para que, ao final do curso, o doutorando evidencie:

1. O domínio dos fundamentos teórico-históricos da educação para compreender a sociedade e a escola, contribuindo, assim, para a produção das condições subjetivas necessárias ao exercício da cidadania e à realização das mudanças educacionais que o novo tempo impõe;
2. o domínio teórico-prático adequado à instauração de uma nova prática educativa desenvolvidas nos sistemas de ensino e nas escolas, de forma a atender necessidades educacionais contemporâneas com recursos didáticos de nosso tempo, bem como o trabalho com a diversidade no espaço escolar;
3. e o domínio das técnicas de pesquisa, aplicáveis em todas as suas etapas, desde a escolha de objetos relevantes, passando pela delimitação de objetivos, definição dos instrumentos de coleta, organização e avaliação dos dados obtidos e, por fim, as regras formais de elaboração do relatório final.

7.2 Perfil do Doutor em Educação

Busca-se formar educadores capazes de instaurar novas práticas educativas nos sistemas de ensino e nas escolas, que primem pela pesquisa e produção de conhecimento em conformidade com as propostas educacionais constituídas coletivamente, executando, avaliando e replanejando suas práticas individuais e coletivas; e que sejam incentivadores na busca do saber por caminhos e estratégias formativas próprias, na construção de conhecimentos; pesquisadores que possam transformar informação em conhecimento teórico-prático, que se dediquem ao objetivo de melhorar a qualidade da educação básica; educadores com habilidades para fazer avançar os processos de

ensino e aprendizagem; que saibam socializar seus conhecimentos e promover interações estratégicas entre os processos de ensino e investigação, tendo como parâmetro o conjunto de saberes pedagógicos, com referências do âmbito das ciências da educação, dos conhecimentos científicos das áreas da docência e dos conhecimentos das práticas educativas.

7.3 Total de Créditos para Titulação

Para que o discente conclua o curso ele terá que obter, no mínimo, 108 créditos, assim organizados: 08 (oito) créditos em disciplinas básicas, 06 (seis) créditos em disciplinas eletivas, 02 (dois) créditos em publicação, 2 (dois) créditos de atividade complementar e 90 créditos para a tese⁵.

O discente deverá cursar quatro disciplinas básicas e duas eletivas relacionadas à linha de pesquisa definida. Os créditos de disciplina e os de publicação deverão ser concluídos antes do Exame de Qualificação.

7.4 Periodicidade da seleção

Anual

7.5 Vagas por seleção

10

8. MATRIZ CURRICULAR E CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS

Quadro 3. Matriz Curricular do Curso de Doutorado Profissional em Educação

	Disciplinas Bloco Básico	Carga Horária	Nº de Créditos
01	Seminário de Pesquisa em Educação I	60 h	04
02	Seminário de Pesquisa em Educação II	60 h	04
	Disciplinas Bloco de Eletivas	Carga Horária	Nº de Créditos
01	Tópicos Especiais em Currículo da Educação Básica	60 h	04
02	Organização do Trabalho didático	45h	03
03	Processos de Gestão da Educação Básica	45 h	03
04	História da Educação Brasileira	60h	04
05	Formação de professores em alfabetização	45 h	03
06	Formação Docente para a Educação Básica	45h	03
07	Educação Especial e Processos de Escolarização	45 h	03
08	Diversidade Étnico-Cultural no Processo Educativo	60h	04

09	Educação, Cultura e Sexualidade	45 h	03
10	Tópicos Especiais em Educação	45h	03
	Atividades Complementares	30h	02
	Tese		90

9. DISCIPLINAS

Serão oferecidas, semestralmente, disciplinas obrigatórias, que compõem o Bloco básico, e as programadas no Bloco das disciplinas eletivas, sendo necessária também a participação em atividades complementares.

9.1 Bloco Básico de disciplinas

Disciplina: Seminário de Pesquisa em Educação I

Ementa: Exposição e aprofundamento das principais epistemologias que vêm informando as pesquisas na área de educação: o positivismo, a fenomenologia, o marxismo e as novas abordagens decorrentes das críticas a essas epistemologias. A educação como objeto de pesquisa: concepções e metodologias de pesquisa.

Bibliografia Básica

- ALVES, G. L. *Universal e singular: em discussão a abordagem científica do regional*. Campo Grande: (datilografado).
- BACON, F. *Novum organum ou verdadeiras indicações acerca da interpretação da natureza; Nova Atlântida*. 3.ed. São Paulo, Abril Cultural, 1984. (Col. Os Pensadores).
- COMTE, A. *Curso de filosofia positiva*. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Col. Os Pensadores).
- DESCARTES, R. *Discurso do Método*. São Paulo: Abril, 1973. (Os Pensadores).
- DURKHEIM, E. *Educação e Sociologia*. 3.ed. São Paulo: Melhoramentos, 1952.
- FIGUEIRA, P.A. *Nascimento da ciência moderna – Descartes*. Campo Grande, MS: UNIDERP, 2005
- FREIRE, P. *Ação cultural para a liberdade e outros escritos*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.
- GALILEI, G. *Ciência e fé*. São Paulo, Nova Stella/Rio de Janeiro, MAST, 1988 (Coleção Clássicos da Ciência, v.3).
- GRAMSCI, A. *Concepção dialética da história*. 9. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.

- LEVI-STRAUSS, C. *A noção de estrutura em etnologia*. São Paulo: Abril Cultural, 1976. (Col. Os pensadores).
- LÜDKE, M., ANDRÉ, M.E.D.A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: E.P.U., 1986.
- MARX, K. e ENGELS, F. *A ideologia alemã*. 6.ed. São Paulo, Hucitec, 1979. PONTY, M. *Conversas - 1948*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- SANTOS, B. S. *Um discurso sobre as ciências*. Disponível em: http://www.educardireito.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=56&Itemid=64Acesso em:
- SANFELICE, J. L. Pós-modernidade, globalização e educação. In: LOMBARDI, J. C. *Globalização, pós-modernidade e educação*. Campinas: Autores Associados, 2001.
- SOUZA, A. A. A. e outros. Sobre(o)viver de crianças e adolescentes: uma reflexão acerca do método de pesquisa. *Intermeio: revista do Mestrado em Educação*, UFMS, Campo Grande: v. 9, n. 18, p. 105-117, ano 2004.

Bibliografia Complementar

- BASTIDE, R. (COORD.) *Usos e sentidos do termo "estrutura"*. São Paulo: Herder; EDUSP, 1971. 197 p.
- BRECHT, B. *A vida de Galileu*. São Paulo: Abril Cultural, 1977. 238 p. (teatro vivo)
- GOHN, M. da G. A pesquisa das Ciências Sociais: considerações metodológicas. *Cadernos Cedes*, Campinas, n. 12, p. 3-14, 1984.
- MINAYO, M. C. de S. (org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes, 1994.
- REZENDE, A. *Concepção fenomenológica da educação*. São Paulo: Editora Cortez, 1990.
- SANTOS, J. H. *Do Empirismo à Fenomenologia: a Crítica Antipsicologista de Husserl e a Idéia da Lógica Pura*. Braga, Livraria Cruz, 1973.
- SARTRE, J-P. *O Ser e o Nada: Ensaio de Ontologia Fenomenológica*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
- TRIVIÑOS, A. N. S. *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas, 1987.
- WEBER, M. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. São Paulo: Centauro, 2001.

Disciplina: Seminário de Pesquisa em Educação II

Ementa: Discussão das etapas iniciais de execução dos projetos de pesquisa dos discentes. Refinamento dos objetos de pesquisa, delimitação clara dos objetivos e definição/(re)formulação das teorias e metodologias.

Bibliografias Básica e Complementar

As bibliografias básicas e complementares são recomendadas de acordo com a natureza de cada projeto de pesquisa. Mesmo não sendo indicada uma bibliografia básica, reafirme-se que o recurso básico, em torno do qual deverão girar as atividades didáticas, será o conjunto dos projetos de pesquisa dos discentes.

9.2 Bloco de disciplinas eletivas – de caráter especializado, serão cursadas pelo aluno de acordo com seu projeto de pesquisa e em consonância com as linhas de pesquisas. Compõe-se das seguintes disciplinas:

Tópicos Especiais em Currículo da Educação Básica

[Organização do Trabalho Didático: Fundamentos Teóricos e Práticos](#)

Processos de Gestão da Educação Básica

História da Educação Brasileira

[Formação de Professores em Alfabetização](#)

[Formação Docente para a Educação Básica](#)

[Educação Especial e Processos de Escolarização](#)

Diversidade Étnico-Cultural no Processo Educativo

Educação, Cultura e Sexualidade

Tópicos Especiais em Educação

9.2.1 Na linha de pesquisa “**Organização do Trabalho Didático**” serão ofertadas as seguintes disciplinas eletivas:

Disciplina: Tópicos Especiais em Currículo da Educação Básica

Ementa: A ementa dessa disciplina discutirá o currículo da educação básica no Brasil e suas tendências nos diferentes componentes curriculares, suas metodologias e tecnologias: Ciências da Natureza; Matemática; Linguagem, Ciências Humanas, Arte, de forma a subsidiar projetos e

perspectivas de pesquisa no âmbito do Programa que abordam o ensino em área específica.

Bibliografia Básica e Complementar:

Será estabelecida de acordo com os tópicos desenvolvidos na ementa de cada oferta.

Disciplina: Organização do Trabalho Didático: fundamentos teóricos e práticos

Ementa: A construção histórica da organização do trabalho didático. Vertentes teóricas que orientam a prática pedagógica. A função da escola na sociedade e a relação com a prática docente. A sala de aula: a relação educativa (professor-aluno); conteúdos escolares; instrumentos, recursos e tecnologias; avaliação.

Bibliografia Básica:

ALVES, G. L. *O trabalho didático na escola moderna: formas históricas*. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

CLAPARÈDE, E. *A escola sob medida*. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1959. COMÊNIO, João Amós. *Didáctica Magna: tratado universal de ensinar tudo a todos*. 2ª. ed. Lisboa, Gulbenkian, 1976.

COSTA, H. J. *Correio Braziliense, ou, Armazém literário*. (vol. XVI). São Paulo: Imprensa Oficial do Estado; Brasília: Correio Braziliense, 2002

DUARTE, N. O debate contemporâneo das teorias pedagógicas. MARTINS, L.M., *Formação de professores: limites contemporâneos e alternativas necessárias* [on line]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

FACCI, M. G. D. *Valorização ou esvaziamento do trabalho do professor?* Campinas: Autores Associados. 2004.

LIBÂNEO, J. C. *Adeus professor? Adeus professora? Exigências educacionais e profissão docente*. São Paulo: Cortez, 2003.

SAVIANI, Dermeval. *Escola e Democracia*. 36ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

SKINNER. B.F. *Tecnologia do Ensino*. São Paulo: EDUSP, HERDER, 1972.

SOUZA, A. A. A. O papel do ensino na formação do jovem. In: MALHEIROS, M. R. e JARDIM, M. I. de A. *Prática docente: um olhar a partir do paradigma das competências*. Campo Grande: Editora UNIDERP, 2005.

Bibliografia Complementar:

- ALVES, G.L. *A produção da escola pública contemporânea*. Campo Grande: UFMS, 2001.
- BRITO, S.H.; CENTENO, C.V., et.al.. *A organização do trabalho didático na história da educação*. Campinas: Autores Associados, 2010.
- CANDAU, V. M. *A Didática em questão*. 11ª. ed. Petrópolis: Vozes, 1993.
- _____. *Didática, currículo e saberes escolares*. 2ª ed. Rio de Janeiro, DP&A editora, 2001.
- DEWEY, J. *Democracia e Educação*. 2ª. ed. São Paulo: Nacional, 1952.
- DUARTE, N. *Sociedade do Conhecimento ou Sociedade das Ilusões?* Campinas: Autores Associados, 2003.
- MONTESSORI, M. *Ideas Generales sobre mi método*. Buenos Aires: Losada, 1965. PIAGET, J. *Psicologia e Pedagogia*. Rio de Janeiro: Forense, 1970.
- ROUSSEAU, J. J. *Emílio ou da Educação*. São Paulo: DIFEL, 1973.
- SAVIANI, D. *História das Idéias pedagógicas no Brasil*. Campinas: Autores Associados, 2008.
- _____. *Pedagogia Histórico Crítica: primeiras aproximações*. Campinas: Autores Associados, 2008.
- SKINNER. B.F. *Tecnologia do Ensino*. São Paulo: EDUSP, HERDER, 1972.
- VEIGA, Ilma P. de Alencastro. *Repensando a Didática*. 5ª ed. Campinas: Papyrus, 1991.

Disciplina: Processos de gestão da educação básica

Ementa: Concepção de Estado. A relação entre Estado, governo, sociedade e educação expressa em políticas públicas sociais. Política educacional: formulação, implementação e suas implicações para o sistema de ensino. Concepção de administração e gestão escolar. Organização e gestão do trabalho escolar.

Bibliografia Básica:

- ALVES G. L. As funções da escola pública de educação geral sob o imperialismo. *Revista Novos Rumos*, São Paulo, n.16, ano 5, 1990, p.p. 89-112.
- ANTUNES, R. Reestruturação produtiva e o mundo do trabalho. In: Ester Senna (org.). *Trabalho, educação e política pública*. Campo Grande, MS: 2003.
- ARISTÓTELES. *Política*. 3. ed. trad. de Mário Gama Kury. Brasília: Universidade de Brasília, 1997. (Livro VIII).
- AZEVEDO, J. M. L. de. *A educação como política pública*. Campinas: Autores Associados, 1997.
- BARROSO, J. O Estado, a educação e a regulação das políticas públicas. *Educação & Sociedade*,

Campinas, CEDES, v. 26, n. 92 – especial, p. 715-718, out. 2005.

BRAZ, T. P. *Financiamento da Escola Pública: uma tarefa da sociedade?* Campo Grande: UFMS, 1999 (Dissertação de Mestrado).

CATANANTE, B.R. *A proposta educacional em Mato Grosso do Sul (1999-2002): os mecanismos de participação.* Tese de Doutorado. São Carlos: UFSCar, 2008.

FÉLIX, M. de F. C. *Administração Escolar: um problema educativo ou empresarial?* São Paulo: Cortez e Autores Associados, 1985.

FERNANDES, M.D.E., *Políticas Públicas em Educação: a gestão democrática na Rede Estadual de Ensino em Mato Grosso do Sul.* Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2000.

FERREIRA, N. S. C. *Gestão democrática: atuais tendências, novos desafios.* São Paulo: Cortez Editora, 1998.

PARO, V. H. *Administração Escolar: introdução crítica.* São Paulo: Cortez, 2005.

SENNÁ, E. (Org.). *Sistemas e Escolas de Educação Básica.* In: *Trabalho, educação e política pública.* Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2003.

Bibliografia complementar:

BARROSO, J. Para uma abordagem teórica da administração escolar: a distinção entre “direção” e “gestão”. In: *Revista Portuguesa de Educação*, Portugal, v. 8, n. 1, p. 33-56, Portugal, 1995.

FERRO, O. M. dos R. A participação dos professores na gestão da escola sob a ótica do mercado. In: SOUZA, A. A. A. e FRIAS, R. B. (Orgs) *O processo educativo na atualidade: fundamentos teóricos.* Campo Grande: Ed. UNIDERP, 2005.

LENHART, V. Educação numa sociedade mundial: globalização como desafio da pedagogia. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 23, n. 1, p. 25-41, jan./jun. 1998.

OLIVEIRA, D. A. *Gestão Democrática da Educação: desafios contemporâneos.* Petrópolis. Rio de Janeiro: Vozes, 1997. p. 264-283.

OLIVEIRA, D. A. *Reformas educacionais na América Latina e os trabalhadores docentes.* Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

OLIVEIRA, D. A. & DUARTE, M. R. T. (Orgs.). *Política e Trabalho na Escola: administração dos sistemas públicos de educação básica.* Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

PARO, V. H. *Por dentro da escola pública.* 3.ed. São Paulo: Xamã, 2000. SANDER, B. *A administração educacional no Brasil.* Brasília,: Liber Livro, 2007.

SILVA, G. R. da. Tendências actuais na formação em administração educacional. *Revista*

Portuguesa de Educação, Portugal, v. 20, n. 1, p. 221-245, 2007.

Disciplina: História da Educação Brasileira

Ementa: A educação no Brasil colonial por meio da ação jesuítica. As reformas pombalinas. O desenvolvimento do sistema de escolarização público brasileiro nos séculos XIX e XX. A escola primária, as escolas isoladas, os grupos escolares, as escolas secundárias e as escolas normais. O escolanovismo e a campanha de escolarização da primeira metade do século XX. A regulamentação da escola e as propostas pedagógicas produtivista e contra-hegemônicas.

Bibliografia Básica:

- ALVES, Gilberto Luiz. *A produção da escola pública contemporânea*. Campo Grande, Campinas: UFMS, Autores Associados, 2001.
- AZEVEDO, Fernando, et. al. *Manifestos dos pioneiros da Educação Nova (1932) e dos educadores 1959*. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.
- BRASIL. Presidência da República. *Decreto-Lei n. 477*, de 26 de fevereiro de 1969. *Pedagogia em Foco*, Rio de Janeiro, 2003. Disponível em: <http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/heb07a.htm>. Acesso em: 11 de julho de 2010.
- BRASIL. Presidência da República. **Lei n. 5692**, de 11 de agosto de 1971. *Pedagogia em Foco*, Rio de Janeiro, 2003. Disponível em: <http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/heb07a.htm>. Acesso em: 11 de julho de 2010.
- LOPES, Eliane Marta Teixeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes de; VEIGA, Cynthia Greive (orgs). *500 anos de educação no Brasil*. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
- FRANCA Pe. L. *O Método Pedagógico dos Jesuítas – O “Ratio Studiorum”* Introdução e Tradução. Rio de Janeiro: Livraria AGIR Editora, 1952
- FREITAS, Marcos Cezar de; BICCAS, Maurilane de Souza. *História social da educação no Brasil (1926-1996)*. São Paulo: Cortez, 2009. (Biblioteca Básica da História da Educação Brasileira; v. 3).
- LOMBARDI, José Claudinei et.al. (org). *Capitalismo, Trabalho e Educação*. Campinas: Autores Associados, 2002.
- NAGLE, Jorge. *Educação e sociedade na Primeira República*. 2.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- NEVES, Lucia Maria Wanderley (Org.) *Educação e Política no limiar do século XXI*. Campinas: Autores Associados, 2000.
- SAVIANI, D. *Historia das Idéias Pedagógicas no Brasil*. Campinas: Autores Associados, 2007.
- SOUZA, Rosa Fátima de. *História da organização do trabalho escolar e do currículo no século*

XX: ensino primário e secundário no Brasil. São Paulo: Cortez, 2008. (Biblioteca Básica da História da Educação Brasileira; v. 2).

TEIXEIRA, Anísio. *A educação escolar no Brasil*. In: PEREIRA, L.; FORACCHI, M. M. Educação e Sociedade. 6. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1973.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, José Ricardo Pires de. *Instrução Pública no Brasil (1500-1889)*. História e Legislação. 2. ed. rev. São Paulo: EDUC, 2000.

ALVES, Gilberto Luiz. *O pensamento burguês no Seminário de Olinda (1800-1836)*. 2.ed. Campo Grande, MS: Ed. UFMS; Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

BARROS, Roque Spencer Maciel (Org.). *Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. São Paulo: Pioneira, 1960.

CONDORCET. *Condorcet - Escritos sobre a instrução pública*. Campinas: Autores Associados, 2010.

HORTA, José Silvério Baía. *O hino, o sermão e a ordem do dia: a educação no Brasil (1930-1945)*. Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ, 1994.

SCHULTZ, T. *Investindo no Povo*. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

VERÍSSIMO, José. *A Educação Nacional*. 3. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985.

WEREBE, Maria José Garcia. *Grandezas e misérias do ensino no Brasil*. São Paulo: Difusão Européia do livro, 1970.

9.2.2 Na linha de pesquisa “**Formação de Professores, Cultura e Diversidade**” serão ofertadas as seguintes disciplinas eletivas:

Disciplina: Formação de Professores em Alfabetização

Ementa: A formação e prática de professores alfabetizadores. Identidade profissional do professor alfabetizador. Materiais e procedimentos de ensino que possam contribuir para a alfabetização científica e técnica através de abordagens que estimulem a prática interdisciplinar. Conhecimentos da ordem da escrita, seus usos e objetos, discursos e lugares de produção, circulação, divulgação. Estudos sobre o ensino da língua escrita. Alfabetização e Letramento: conceitos e práticas.

Bibliografia básica:

ARAÚJO, H.C. 1995. As professoras primárias e suas histórias de vida: das origens aos primeiros

- anos de vida profissional. *Educação, Sociedade e Culturas*, n.3,1995,7-36.
- BRAGIO, S. L. B. *Leitura e alfabetização: da concepção mecanicista a sociopsicolinguística*. Porto Alegre – RS: Artes Médica, 1992.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação fundamental. *Referencial Curricular Nacional para o ensino fundamenta (séries iniciais)* Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Básica: MEC/SEF, 1996.
- CAGLIARI, L. C. *Alfabetizando sem o BA- BE- BI- BO- BU*. São Paulo: Scipione, 1997.
- _____. Alfabetização - o duelo dos métodos. In: SILVA, E. T.(org.) *Alfabetização no Brasil: questões e provocações da atualidade*. Campinas, SP: Autores Associados,2007.
- FERREIRO, E. *Alfabetização em processo*. São Paulo: Cortez, 2001.
- ERASMO. de P. Trad. Luiz Ferracine. *Revista Intermeio*. Campo Grande: Editora da UFMS, v. 2, n. 3, 1996.
- LURIA, A. R. Vigotski. Diferenças Culturais do pensamento. A psicologia experimental e o desenvolvimento infantil. O desenvolvimento da escrita na criança. In: VIGOTSKI. L. Semenovich et al. *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*. São Paulo: Ícone; EDUSP, 1988.
- _____. *Pensamento e Linguagem: as últimas conferências de Luria*. Tradução: Diana Myrian Lictestein e Mario Corso. Porto Alegre – RS: Artes Médica,1991.
- KATO, M. A. (Org). *A concepção da escrita pela criança*. Campinas – São Paulo: Pontes, 1992.
- KLEIN, R. L. *Alfabetização: quem tem medo de ensinar?* Campo Grande/ MS, Editora da UFMS; Vozes, 1996.
- MATENCIO. M. de L. M. *Leitura e produção de texto e a escola: reflexão sobre o processo de letramento*. Campinas: Mercado das Letras, 1994.
- MORTATTI, M. do R. L. *Os sentidos da alfabetização – 1876-1994*. São Paulo: UNESP: CONPED, 2000.
- RAMOS, T. M. *O espaço da oralidade na sala de aula*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- ROJO,R. 2006. *Alfabetização e Letramento: sedimento de práticas e (des) articulação de objetos de ensino*. Perspectiva. Florianópolis: UFSC, v.24,n.2.
- SILVA, M. R. G. da. *O computador e a alfabetização: estudo das concepções subjacentes nos softwares para a educação infantil*. Florianópolis, 1998. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina.
- SOARES, M. *Letramento: um tema em três gêneros*. Belo Horizonte. Autentica, 1998.

Bibliografia complementar:

- AZENHA, M.da G. *Imagens e letras: os possíveis acordos entre Ferreiro e Luria*. São Paulo: Ática, 1996.
- GERALDI, J. W. (org). *O texto na sala de aula*. Cascavel: ASSOESTE, 1990.
- KLEIMAN, A. B. (Org). *Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita*. Campinas – São Paulo: Mercado das Letras, 1995.
- KRAMER, S..*Alfabetização: teoria e prática*. São Paulo: Ática, 2002.
- MARTINS, M. H. *Questão de Linguagem: estratégias no ensino da linguagem e as cartilhas são úteis? Professor, o aluno e o texto*. São Paulo: Contexto, 1991. (Coleção Repensando o Ensino)
- MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Educação. *Proposta metodológica de Língua Portuguesa*. 1ªed. Campo Grande-MS: SED, 2000.
- POSSENTI, S. *Por que(não) ensinar gramática na escola*. Campinas: Mercado das Letras, 1996.
- SMITH, F.1991. *Compreendendo a leitura*. Porto Alegre: Artes Médicas.
- SMOLKA, A. L. B. *A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo*. São Paulo: Cortez, 1993.
- VYGOTSKY, L S. Tradução: Jefferson Luiz Camargo. *Pensamento e linguagem*. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2003.
- VYGOTSKY, Lev. S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

Disciplina: Formação Docente para a Educação Básica

Ementa: Políticas públicas de formação docente no Brasil. A relação Educação, Estado, Sociedade e a Formação de professores. Perspectivas atuais para a formação de professores. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores. A profissionalização docente e a questão da identidade do ser professor/educador. A formação de Professores/educadores para a educação básica. Políticas de currículo e formação de professores no Brasil. Formação de professores reflexivos.

Bibliografia Básica:

- ANDRÉ, M. A pesquisa sobre formação de professores: contribuições à delimitação do campo. In: DALBEN, A. I.L.F. et al. *Didática: convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente*. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
- CANÁRIO, R. A escola: o lugar onde os professores aprendem. *Psicologia da educação*. São

Paulo. SP,1998.

COMARU, P. do A.; OLIVEIRA, A. F. de. A construção do ser professor nas trajetórias formativas: ressignificações pertinentes. In. *Processos e práticas na formação de professores*. Brasília: Liber Livros,2011,

CORSI, A. M. Professoras iniciantes: situações difíceis enfrentadas no início da prática docente no ensino fundamental. 2005. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 28., 2005. *Anais...* Caxambu: [s.n.], 2005. Disponível em: <http://www.anped.org.br/reunioes/28/textos/gt08/gt0866int.rtf>Acesso em: 10 jan. 2007.

DINIZ-PEREIRA, J. E..*Formação de professores: pesquisas, representações e poder*. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2000.

FAGUNDES, M. C. V. A pesquisa como princípio da do-discência. In. *Processos e práticas na formação de professores: caminhos possíveis*. Brasília: LiberLivro, 2011, p. 171.

FERREIRA, L. A.; REALI, A. M. de M. R. *Aprendendo a ensinar e a ser professor: contribuições e desafios de um Programa de Iniciação à Docência para professores de Educação Física*. In: 28ª Reunião Anual da ANPED. Caxambu, ANPED, 2005. *Anais...* 2005.

GATTI, B. A, et al. A Atratividade da carreira docente no Brasil. In. *Estudos e Pesquisas Educacionais*. São Paulo: Fundação Victor Civita, nº. 1, 2010.

HUBERMAN, MICHAEL. O ciclo de vida profissional dos professores. In: NÓVOA, A. (Org.). *Vida de Professores*. Porto: Porto Editora, 2007.

GOODSON, I. F. *Conhecimento e vida profissional: estudos sobre educação e mudança*. PORTO: Porto Editora, 2008.

IMBERNÓN, F. *Formação Docente e Profissional: formar-se para a mudança e a incerteza*. São Paulo: Cortez,2010

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, M. I de; FERRARI, U. Y. (Org.). *Formação de professores: caminhos e descaminhos da prática*. São Paulo: Editora Líber Livro, 2008.

CATANI, D. B. et al. *Universidade, escola e formação de professores*. São Paulo: Brasiliense, 1986.

FULLAN, M.; HARGREAVES, A..*A escola como organização aprendente*. Porto Alegre, RS: Artmed, 2000.

GARCIA, C. M..*Formação de Professores para uma mudança educativa*. Porto, Portugal: Porto, 2008.

KUENZER, A. Z. As políticas de formação: a construção da identidade do professor sobrando. *Educação e Sociedade*, Campinas, ano 20, n. 68, p. 163-183, 1999.

LOPES, A. C.; MACEDO, E. F. Currículo e profissionalização docente: reflexões. In: LÜDKE, M; MOREIRA, A. F. B.. *Socialização de professores: as instituições formadoras*; Parte 2. Relatório do CNPQ. Rio de Janeiro: UFRJ/UERJ, 1998.

MACEDO, E. F. Formação de professores e Diretrizes Curriculares Nacionais: para onde caminha a educação? *Teias*, Rio de Janeiro, n. 1, p. 7-19, jun. 2000.

PATTO, M. H. S. Formação de professores: o lugar das humanidades. In: BARBOSA, R. L. L. (Org.) *Trajetórias e perspectivas da formação de educadores*. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

POPKEWITZ, T. S. A administração da liberdade: a cultura redentora das ciências Educacionais. In: WARDE, M. J. (Org.) *Novas políticas educacionais: críticas e perspectivas*. São Paulo: PUC/SP, 1998.

Disciplina: Educação Especial e Processos de Escolarização

Ementa: Aspectos históricos e filosóficos da educação especial. O processo pedagógico em educação especial. Educação especial e currículo. Proposta pedagógica no processo de inclusão escolar dos alunos com necessidades educacionais especiais. Práticas pedagógicas direcionadas às pessoas com necessidades educacionais especiais.

Bibliografia básica:

AMARO, D. G. *Educação inclusiva, aprendizagem e cotidiano escolar*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

BEYER, H. O. *Inclusão e avaliação na escola: de alunos com necessidades educacionais especiais*. Porto Alegre: Mediação, 2005.

BUENO, J. G. S; MENDES, G. L.; SANTOS, R. A. *Deficiência e escolarização: novas perspectivas de análise*. Araraquara, SP: Junqueira e Marin editores, 2008; Brasília, DF: CAPES, 2008.

COMÉNI, J. A. *Didáctica Magna*. 4. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.

GÓES, M.C. R.; LAPLANE, A. L. F. *Políticas e práticas de educação inclusiva*. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

JANNUZZI, G., S. de M. *A educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI*. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

PADILHA, A. M. L. *Práticas pedagógicas na Educação Especial: a capacidade de significar o mundo e a inserção cultural do deficiente mental*. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

PADILHA, A. M. L. *Possibilidades de histórias ao contrário – ou como desencaminhar o aluno da Classe Especial*. São Paulo: Plexus, 1997.

Bibliografia complementar:

BATISTA, C. R. (org.). *Inclusão e escolarização - múltiplas perspectivas*. Porto Alegre: Mediação, 2006. CARDOSO, R. M. *Formas organizativas do trabalho pedagógico na política educacional brasileira para a educação especial*. GT 15, ANPED, 2005.

DANIELS, H. (org.) *Vygotsky em foco: proposta e desdobramentos*. Campinas, SP: Papirus, 1999.

LANCILLOTTI, S. S. P. A organização do trabalho didático como categoria de análise para a educação especial. In: NERES, C. C.; LANCILLOTTI, S. S. P. *Educação especial em foco: questões contemporâneas*. Campo Grande, MS: Editora UNIDERP, 2006.

Disciplina: Diversidade Étnico-Cultural no Processo Educativo

Ementa: Investigação sobre a diversidade étnico-cultural e suas implicações na sociedade e nos espaços escolares. Análise de práticas pedagógicas que pode evidenciar a exclusão racial e social nas instituições escolares. O discurso e o silêncio da escola, do professor e da criança sobre o preconceito, a discriminação e o racismo. Alternativas para a análise e intervenção educativa centradas na construção da identidade, valorização da diversidade étnico-cultural e a promoção do diálogo entre os diferentes grupos étnico-culturais que constituem a sociedade brasileira.

Bibliografia Básica:

AZEVEDO, E. *Raça (Conceito e preconceito)*. 2.ed. São Paulo: Ática, 1990.

BERGAMASCHI, Maria Aparecida; SILVA, Rosa Helena Dias da. *Educação escolar indígena no Brasil: da escola para índios às escolas indígenas*. Porto Alegre-RS: Ed. UFRGS, 2007.

BITTENCOURT, C. M. F.; SILVA, A. C. da. Perspectivas históricas da educação indígena no Brasil. In: PRADO; M. L. C.; VIDAL, D. G. *À margem dos 500 anos: reflexões irreverentes*. São Paulo: Edusp, 2002.

BOAS, F. *Antropologia Cultural*. CASTRO, C. (organização, apresentação, tradução.). Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 2004.

BORGES, E. et al. *Racismo, preconceito e intolerância*. São Paulo: Atual, 2002.

- FERREIRA, R. F.. *Afrodescendente: identidade em construção*. Rio de Janeiro: Pallas, 2000.
- FLEURI, R. M. (org.) *Educação intercultural: mediações necessárias*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- JOSÉ DA SILVA, Giovani; Lacerda, Léia Teixeira; NINCAO, O. S. Sujeitos e Saberes da Educação Indígena. In: Léia Teixeira Lacerda e Maria Leda Pinto. (Org.). *Educação, Diversidade e Cidadania: Sujeitos e Saberes dos Processos e das Práticas Pedagógicas*. ed. Dourados: Editora UEMS, 2011, v. 001, p. 87-98.
- NASCIMENTO, A. C. *Escola indígena: palco das diferenças*. Campo Grande: UCDB, 2004.
- MOURA, C. *História do negro brasileiro*. 2. ed. São Paulo: Ática, 1992.
- MUNANGA, K. *Superando o racismo na escola*. 3.ed. Brasília. MEC, 2001.
- TASSINARI, Antonella M. I. Escola indígena: novos horizontes teóricos, novas fronteiras de educação. In: SILVA; Aracy Lopes da; FERREIRA, Mariana Kawall Leal (Org.). *Antropologia, história e educação: a questão indígena e a escola*. São Paulo: Fapesp/ Global/ Mari, 2001.
- VALENTE, A. L. *Ser negro no Brasil hoje*. São Paulo: Moderna, 1987.

Bibliografia complementar:

- AQUINO, J. G. (org.). *Diferenças e preconceitos na escola: alternativas teóricas e práticas*. São Paulo: Summus Ed., 1998.
- BARBOSA, L. M. de A. & SILVA, P.G. e. *O pensamento negro em educação no Brasil*. São Carlos: UFSCar, 1997.
- GONZALEZ, L. & HANSENBALG, C. *Lugar de negro*. Rio de Janeiro: Marco zero, 1982.
- IANNI, O. *Escravidão e Racismo*. 2ª. Ed. São Paulo: Hucitec, 1988.
- MATO GROSSO do SUL, “*Como se de ventre livre nascido fosse*”. Arquivo público do MS. Campo Grande-MS.1994.
- MOURA, C. *História do negro brasileiro*. 2.ed. São Paulo: Ática, 1992.
- NASCIMENTO, A. *O quilombismo*. Petrópolis: Vozes, 1980.
- NEVES, M. de F.R. das. *Documento sobre a escravidão*. São Paulo: Contexto, 1996.
- QUEIROZ, S.R.R. *Escravidão negra no Brasil*. São Paulo: Ática, 1987.
- SANTOS, A.F. *Eu negro*. São Paulo: Loyola, 1986.

Disciplina: Educação, Cultura e Sexualidade

Ementa: A natureza histórica da Educação Preventiva das Doenças Sexualmente Transmissíveis e da Aids. Vertentes teóricas que tratam das questões de gênero, história e sexualidade. Análise das

Ações pontuais e Programas de Prevenção das DST e da Aids desenvolvidos com diferentes Populações Indígenas e Vulneráveis. As relações entre gênero e classe social. As relações entre a mulher e o mundo do trabalho na sociedade contemporânea. As sexualidades como objeto das ciências sociais e da saúde. Estudos sobre o homoerotismo, saúde, história e educação do corpo e dos sentidos: corporalidade, gênero e identidades sexuais no Brasil e no mundo.

Bibliografia básica:

- LOYOLA, M. A. *et al* (Org.). *Aids e Sexualidade: o ponto de vista das ciências humanas*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará: UERJ, 1994.
- BOURDIEU, P. *A dominação masculina*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.
- BUTLER, J. *Problemas de gênero*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- CARNEIRO, H. F. *AIDS: a nova (des)razão da humanidade*. São Paulo: Escuta, 2000.
- CARRARA, S. *Tributo a Vênus: a luta contra a sífilis no Brasil, da passagem do século aos anos 40*. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1996.
- COSTA, J. F. *A Inocência e o Vício: Estudos sobre o Homoerotismo*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2ª ed., 1992, 195p.
- FOUCAULT, M. *História da sexualidade*. Vol. 1, 2 e 3. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1984.
- LAQUER, T. *Inventando o sexo: corpo e gênero dos gregos a Freud*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.
- LANGDON, E. J.; GARNELO, L. (Orgs.). *Saúde dos povos indígenas: reflexões sobre antropologia participativa*. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria/ ABA, 2004. 247p.
- NUNES, C.; SILVA, E. Sexualidade e educação: elementos teóricos e marcos historiográficos da educação sexual no Brasil. In: LOMBARDI, J. C (Org.). *Pesquisa em educação: história, filosofia e temas transversais*. 2ª. ed. Campinas-SP/ Caçador.1976.
- LOURO, G. L. (org.). *O corpo educado*. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

Bibliografia complementar:

- ALMEIDA, H B. et al. (orgs). *Gênero em matizes*. Bragança Paulista: Ed. Da Universidade São Francisco, 2002.
- PARKER, R.; GALVÃO, J. (Orgs.). *Quebrando o silêncio: mulheres e Aids no Brasil*. Rio de Janeiro: RelumeDumará, 1996.
- BARROS, E. P. AIDS (“SIDA”) e Diversidade Sócio-Cultural. In: *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*. Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia. v. 40 (1-2) Porto, 2000. p. 93-106.

FREUD, S. *Um caso de histeria, três ensaios de sexualidade e outros trabalhos* (1901-1905). Trad. do alemão e do inglês, sob a direção-geral de Jayme Salomão. Ed. Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas. Rio de Janeiro: Imago, 1989, Vol. VII.

—. *Totem e Tabu e outros trabalhos* (1913 [1912-13]). Trad. do alemão e do inglês, sob a direção-geral de Jayme Salomão. Ed. Standard Brasileira das Obras Completas. Rio de Janeiro: Imago, 1989, Vol. XII.

FRY, P. Da hierarquia à igualdade: a construção histórica da homossexualidade no Brasil. In: *Para inglês ver: identidade e política na cultura brasileira*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

GREEN, J. *Além do carnaval: a homossexualidade masculina no Brasil do século XX*. São Paulo: Ed. da Unesp, 2000.

HEILBORN, M. L. (org.). *Sexualidade: o olhar das ciências sociais*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

MACIEL, L. T. L. *Corpos, culturas e alteridade em fronteiras: educação escolar e prevenção das Doenças Sexualmente Transmissíveis e da Aids entre indígenas da Reserva Kadiwéu, Mato Grosso do Sul – Brasil*. São Paulo: USP, 2009 (Tese de Doutorado).

MARQUES, M. C. da C. *A história de uma epidemia moderna: a emergência política da AIDS/HIV no Brasil*. São Carlos: RiMa, 2003; Maringá: UEM, 2003.

MEAD, M. *Sexo e temperamento*. São Paulo: Perspectiva, 1969.

Parker, R.; BARBOSA, R. M. (Org.). *Sexualidades pelo avesso: direitos, identidade e poder*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

9.2.3 Disciplina: Tópicos Especiais em Educação

Ementa: A ementa desta disciplina atenderá a oferta de temas emergentes de forma a subsidiar projetos e perspectivas de pesquisa no âmbito do Programa.

Bibliografia Básica e Complementar:

Será estabelecida de acordo com os tópicos desenvolvidos na ementa de cada oferta.

9.3 Atividades complementares

Trata-se de um componente curricular obrigatório de múltiplos formatos, que visam complementar a formação do discente no que tange ao aprofundamento de estudos e pesquisa, ampliar o seu conhecimento teórico-prático, fomentar a prática de trabalhos integrados entre grupos. Duas atividades permanentes compõem esse componente curricular: os Colóquios Pedagógicos e os Seminários Integradores.

Os Colóquios Pedagógicos constituem-se de sessões de debate, palestras e seminários que visam o tratamento de tema específico de interesse das linhas de pesquisa do Programa e serão organizados mensalmente pelas coordenações de Linha de Pesquisa. Tem o objetivo de fomentar a produção de conhecimento, disseminar conhecimentos e subsidiar as pesquisas desenvolvidas no âmbito do Programa. Além disso, tem como finalidade promover a integração entre pesquisadores, estudantes da graduação, pós-graduação e educadores da educação básica.

Os Seminários Integradores são encontros científicos realizados anualmente pelo Programa, cuja finalidade é acompanhar os egressos do Programa. Conta com a participação dos discentes do Programa e dos egressos, além de alunos de graduação e convidados externos, entre esses profissionais da educação básica. Nessa sessão, os egressos são convidados a expor a pesquisa desenvolvida no Programa e sua proposta de intervenção, destacando os desdobramentos/impactos da sua formação como profissional da educação básica. As atividades complementares serão normatizadas pelo Colegiado de Curso.

10. CORPODOCENTE

NOME	TITULAÇÃO	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	LINHAS DE PESQUISA
Antonio Sales	Doutor	Formação de Educadores	Organização do Trabalho Didático
Bartolina Ramalho Catanante	Doutor	Formação de Educadores	Formação de Professores, Cultura e Diversidade
Carla Villamaina Centeno	Doutor	Formação de Educadores	Organização do Trabalho Didático
Celi Corrêa Neres	Doutor	Formação de Educadores	Formação de Professores, Cultura e Diversidade
Eliane Greice Davanço Nogueira	Doutor	Formação de Educadores	Formação de Professores, Cultura e Diversidade
Léia Teixeira Lacerda	Doutor	Formação de Educadores	Formação de Professores, Cultura e Diversidade
Samira Saad Pulchério Lancillotti	Doutor	Formação de Educadores	Organização do Trabalho Didático
Vilma Miranda de Brito	Doutor	Formação de Educadores	Organização do Trabalho Didático

Nome: Antonio Sales

Área de formação: Matemática

Linha de Pesquisa: Organização do Trabalho Didático

Área de atuação: Educação

Titulação: Doutor

Ano de obtenção do título: 2010

Regime de trabalho: Docente Sênior

Experiência Orientação (Número)					
IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
2	03	06	09	-	-

Nome: Bartolina Ramalho Catanante

Área de formação: Pedagogia

Linha de Pesquisa: Formação de Professores e Diversidade

Área de atuação: Administração Educacional/ Planejamento e Avaliação

Educacional/Especialidade: Política Educacional/ Formação de Professores nas questões étnico-raciais.

Titulação: Doutora

Ano de obtenção do título: 2008

Situação funcional (Efetivo, cedido ou contratado): Efetivo

Regime de trabalho: 40 horas + TI

Experiência Orientação (Número)					
IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
05	05	-	09	-	-

Nome: Carla Villamaina Centeno

Área de formação: História

Linha de Pesquisa: Organização do Trabalho Didático

Área de atuação: Educação/História da Educação/Instrumento do Trabalho Didático/Mato Grosso do Sul/Fronteira

Titulação: Doutora

Ano de obtenção do título: 2007

Situação funcional (Efetivo, cedido ou contratado): Efetivo

Regime de trabalho: 40 horas + TI

Experiência Orientação (Número)					
IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
-	02	-	04	02	-

Nome: Celi Corrêa Neres

Área de formação: Pedagogia/ Psicologia

Linha de Pesquisa: Formação de Professores e

Diversidade Área de atuação: Educação Especial

Titulação: Doutora

Ano de obtenção do título: 2010

Situação funcional (Efetivo, cedido ou contratado): Efetivo

Regime de trabalho: 40 horas + TI

Experiência Orientação (Número)					
IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
-	04	05	08	04	-

Nome: Eliane Greice Davanço Nogueira

Área de formação: Pedagogia/ Psicologia

Linha de Pesquisa: Formação de Professores e
Diversidade

Área de atuação: Educação

Titulação: Doutora

Ano de obtenção do título: 2006

Situação funcional (Efetivo, cedido ou contratado): Efetivo

Regime de trabalho: Docente Sênior

Experiência Orientação (Número)					
IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
04	05	04	08	06	-

Nome: Léia Teixeira Lacerda

Área de formação: Psicologia

Linha de Pesquisa: Formação de Professores e
Diversidade

Área de atuação: Educação e Gênero/Educação
Indígena

Titulação: Doutora

Ano de obtenção do título: 2009

Situação funcional (Efetivo, cedido ou contratado): Efetivo

Regime de trabalho: 40 horas + TI

Experiência Orientação (Número)					
IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
01	08	01	05	07	-

Nome: Samira Saad Pulchério Lancillotti

Área de formação: Psicologia

Linha de Pesquisa: Organização do Trabalho Didático

Área de atuação: Educação/História da Educação/Educação
Especial

Titulação: Doutora

Ano de obtenção do título: 2008

Situação funcional (Efetivo, cedido ou contratado):

Efetivo

Regime de trabalho: Docente Sênior

Experiência Orientação (Número)					
IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
04	04	-	06	02	-

Nome: Vilma Miranda de Brito

Área de formação:

Pedagogia

Linha de Pesquisa: Organização do Trabalho Didático

Área de atuação: Gestão educacional/ Políticas
Educacionais

Titulação: Doutora

Ano de obtenção do título: 2011

Situação funcional (Efetivo, cedido ou contratado):

Efetivo

Regime de trabalho: 40 horas + TI

Experiência Orientação (Número)					
IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
01	01	-	08	-	-

11. INDICADORES DE PRODUÇÃO DOS DOCENTES 2008 A2012

12.

NOME	TIPO DE PRODUÇÃO	2014	2015	2016	2017	2018
Antonio Sales	Produção bibliográfica	02	04	04	12	-
	Produção técnica	-	-	04	02	-
	Orientação concluída	01	01	04	03	02
	Produção artística/cultural e demais trabalhos	-	-	-	02	-
NOME	TIPO DE PRODUÇÃO	2014	2015	2016	2017	2018
Bartolina Ramalho Catanante	Produção bibliográfica	01	02	04	01	-
	Produção técnica	04	10	08	01	-
	Orientação concluída	02	06	04	01	01
	Produção artística/cultural e demais trabalhos	01	-	-	-	-
NOME	TIPO DE PRODUÇÃO	2014	2015	2016	2017	2018
Carla Villamaina Centeno	Produção bibliográfica	01	03	-	01	-
	Produção técnica	-	03	03	01	01
	Orientação concluída	01	03	03	-	-
	Produção artística/cultural e demais trabalhos	-	-	-	01	-
NOME	TIPO DE PRODUÇÃO	2014	2015	2016	2017	2018
Celi Corrêa Neres	Produção bibliográfica	04	06	14	06	-
	Produção técnica	09	08	13	06	-
	Orientação concluída	02	05	08	-	02
	Produção artística/cultural e demais trabalhos	01	01	-	-	-
NOME	TIPO DE PRODUÇÃO	2014	2015	2016	2017	2018
Eliane Greice Davanço Nogueira	Produção bibliográfica	08	08	13	04	-
	Produção técnica	05	02	-	-	-
	Orientação concluída	09	04	05	03	01
	Produção artística/cultural e demais trabalhos	-	-	-	-	-
NOME	TIPO DE PRODUÇÃO	2014	2015	2016	2017	2018
Léia Teixeira Lacerda	Produção bibliográfica	06	06	08	06	-
	Produção técnica	01	05	11	06	01
	Orientação concluída	02	09	05	01	01

NOME	TIPO DE PRODUÇÃO	2014	2015	2016	2017	2018
	Produção artística/cultural e demais trabalhos	02	03	04	03	01
Samira Saad	Produção bibliográfica	01	02	-	01	-
Pulchério	Produção técnica	01	05	02	02	-
Lancillotti	Orientação concluída	02	05	04	04	-
	Produção artística/cultural e demais trabalhos	01	-	-	-	-
NOME	TIPO DE PRODUÇÃO	2014	2015	2016	2017	2018
Vilma Miranda de Brito	Produção bibliográfica	03	01	06	02	-
	Produção técnica	08	12	08	03	-
	Orientação concluída	-	04	04	01	-
	Produção artística/cultural e demais trabalhos	01	-	-	-	-

12. PROJETOS DE PESQUISA

Projetos de pesquisa desenvolvidos pelos docentes do Programa nos últimos 3 anos:

Nome do projeto	A contribuição do software Graphmática para o desenvolvimento do raciocínio no estudo da Matemática
Linha de pesquisa	Organização do trabalho didático
Ano de Início	2012-2014
Descrição do projeto	Descrição: Este é um projeto de pesquisa sobre o ensino e aprendizagem da matemática envolvendo o conceito de função e o uso do software Graphmática. O Graphmática é um software de uso grátis disponível nos sites de busca e que permite visualizar gráficos e relacioná-los com as respectivas leis algébricas. Como metodologia de pesquisa será utilizada a Engenharia Didática e como proposta didática, a argumentação. Os objetivos estão relacionados com o desenvolvimento do raciocínio no aluno, sendo o raciocínio definido na perspectiva de Pierce
Docentes Participantes do projeto	Antonio Sales – Coordenador
Nome do projeto	O Contrato Escolar, o Pedagógico e o Didático no Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Nova Andradina
Linha de pesquisa	Organização do trabalho didático
Ano de Início	2013-2015
Descrição do projeto	O presente projeto busca identificar, compreender e analisar o contrato escolar, presente nos documentos do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Nova Andradina, os contrato pedagógico dele decorrente ou independente dele e o contrato didático prevalente nesse contexto. Para análise serão utilizadas duas teorias: a Teoria das Situações Didática e a Teoria da Antropológica do Didático.
Docentes Participantes do projeto	Antonio Sales – Coordenador

Nome do projeto	As tecnologias Digitais da Informação e Comunicação no Trabalho Docente: práticas no ensino médio de uma escola pública
Linha de pesquisa	Organização do trabalho didático
Ano de Início	2014-2015
Descrição do projeto	Estudo sobre o uso das tecnologias no discurso dos professores.
Docentes Participantes do projeto	Antonio Sales – Coordenador
Nome do projeto	A Aplicabilidade de Um Ambiente Virtual de Discussão Sobre Aleitamento Materno Direcionado A Gestantes e Nutrizes
Linha de pesquisa	Organização do trabalho didático
Ano de Início	2014 – 2016
Descrição do projeto	Para orientar mães sobre o aleitamento materno
Docentes Participantes do projeto	Antonio Sales – Coordenador
Nome do projeto	O Letramento Matemático: Um Olhar Sobre Atividades Propostas Para Alunos com Deficiência Intelectual de Uma Escola Pública
Linha de pesquisa	Organização do trabalho didático
Ano de Início	2014 – 2016
Descrição do projeto	Estudo sobre o letramento matemática.
Docentes Participantes do projeto	Antonio Sales – Coordenador
Nome do projeto	
Linha de pesquisa	Organização do trabalho didático
Ano de Início	2015 – 2016
Descrição do projeto	Pesquisa de Mestrado
Docentes Participantes do projeto	Antonio Sales – Coordenador
Nome do projeto	Práticas Docentes dos Professores que Ensinam Matemática: possíveis obstáculos didáticos presentes no ensino de frações
Linha de pesquisa	Organização Do Trabalho Didático
Ano de Início	2015 – 2016
Descrição do projeto	Pesquisa de Mestrado. Estudo sobre práticas docentes do professor que ensina matemática
Docentes Participantes do projeto	Antonio Sales – Coordenador
Nome do projeto	ANÁLISE DOS DILEMAS ETICOS VIVIDOS E PERCEBIDOS POR PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE CAMPO GRANDE
Linha de pesquisa	Organização Do Trabalho Didático
Ano de Início	2017 – 2019
Descrição do projeto	Este projeto está em andamento, mas já resultou em três trabalhos publicados, sendo um como capítulo de um livro. Estudamos os conflitos éticos presentes no discurso dos professores da Educação Básica
Docentes Participantes do projeto	Antonio Sales – Coordenador

Nome do projeto	O Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica em Mato Grosso do Sul: análise do impacto da formação de professores no quadro de magistério
Linha de pesquisa	Formação de Professores e Diversidade
Ano de Início	2012 – 2015
Descrição do projeto	A pesquisa tem como objeto o Plano Nacional de Formação dos Profissionais do Magistério da Educação Básica - PARFOR e é destinado aos professores sem formação adequada que estão em exercício nas escolas públicas estaduais e municipais (LDB nº. 9394/96). O docente poderá graduar-se nos cursos de primeira licenciatura, de segunda licenciatura para professores que atuam fora da área de formação e de formação pedagógica, para bacharéis sem licenciatura. O objetivo geral da pesquisa é analisar o impacto da formação de professores oferecida pelo PARFOR provocou no quadro do magistério público de Mato Grosso do Sul. A pesquisa é de natureza qualitativa e consiste no levantamento bibliográfico, documental e empírico. Será realizada a aplicação de questionários aos sujeitos envolvidos no programa em análise.
Docentes Participantes do projeto	Bartolina Ramalho Catanante – Coordenador
Nome do projeto	HISTÓRIA E CULTURA DA ÁFRICA: caminhos para a implantação da Lei 10.639/2003.
Linha de pesquisa	Formação de Professores e Diversidade
Ano de Início	2014 – Atual
Descrição do projeto	A pesquisa tem como objeto da Lei 10.639, publicada em 2003, que tornou obrigatório o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana nos currículos da Educação Básica, com o objetivo de reduzir a exclusão social dos negros no Brasil? O objetivo geral é aprofundar os estudos, debates e pesquisas sobre a História da África e investigar quais ações foram implementadas para a formação dos profissionais da educação, nos municípios de Campo Grande e Dourados, estado de Mato Grosso do Sul. Esta pesquisa permitirá que a partir do aprofundamento da Conhecer a História Geral da África e a identificação das políticas de formação docente sobre as relações raciais implementadas nos municípios de Campo Grande e Dourados, poderá contribuir na adoção de estratégias que poderão subsidiar a implantação da Lei 10.639/2003 e formação continuada de professores. O projeto será desenvolvido por meio de pesquisa qualitativa e envolve professores da educação básica. É financiada pela FUNDECT/MS.
Docentes Participantes do projeto	Bartolina Ramalho Catanante – Coordenador
Nome do projeto	Análise dos Materiais Pedagógicos que Subsidiem o Trabalho dos Docentes para Implantação da Lei 10.639/2003.
Linha de pesquisa	Formação de Professores e Diversidade
Ano de Início	2015 – Atual
Descrição do projeto	Este projeto está sendo desenvolvido sobre forma de Iniciação Científica e visa Identificar os materiais pedagógicos utilizados pela Secretaria Municipal de Educação/SEMED, do município de Campo Grande, que subsidiam o trabalho dos docentes em língua portuguesa,

	literatura, arte, história e geografia. Tem como objetivos Específicos Mapear os materiais apontados pelo núcleo de diversidade da SEMED que subsidiam a implantação da Lei 10.639/2003; Identificar os materiais utilizados pelos professores em sala de aula que subsidiam a implantação da Lei 10.639/2003 de oito escolas municipais; Analisar se tais materiais estão favorecendo a implantação da Lei 10.639/2003 de acordo com o que as Diretrizes Curriculares Nacionais para a igualdade racial.
Docentes Participantes do projeto	Bartolina Ramalho Catanante – Coordenador
Nome do projeto	Políticas educacionais: Formação de Professores e Educação Étnico-Racial.
Linha de pesquisa	Formação de Professores e Diversidade
Ano de Início	2016 – Atual
Descrição do projeto	Este projeto tem como objeto de pesquisa as políticas públicas de formação de professores no que se refere à educação étnico-racial. É uma proposta a ser desenvolvida no estágio pós-doutoral, na linha de pesquisa de Políticas Educacionais do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Paraná, vinculado ao Projeto Discurso e Relações Raciais. Os objetivos propostos são os seguintes: a) Analisar os programas implantados pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e pela Universidade Federal do Paraná que têm a finalidade de garantir a formação e a política étnico-racial das Instituições de Ensino Superiores, IES; b) Identificar em quais cursos a população negra e indígena está representada na UEMS e na UFPR; c) Distinguir as ações e os programas específicos das IES que visam à permanência dos acadêmicos cotistas. Como procedimentos metodológicos adotar-se-ão a pesquisa bibliográfica e documental, as entrevistas semiestruturadas e a aplicação de questionários. O projeto inspira-se nos estudos sobre as políticas públicas de formação de professores e na implantação da Lei 10.639/2003
Docentes Participantes do projeto	Bartolina Ramalho Catanante – Coordenador
Nome do projeto	A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DIDÁTICO NA PERSPECTIVA DE EDUCADORES DA ESCOLA NOVA (1930-1970).
Linha de pesquisa	Organização do trabalho didático
Ano de Início	2014 – Atual
Descrição do projeto	Este projeto elege como objeto de investigação um certo conjunto de propostas para a organização do trabalho didático, formuladas e discutidas por pensadores que, na primeira metade do século XX, participaram do amplo debate que conclamava, fundamentalmente, a necessidade de uma ampla reforma educacional no Brasil. Em outras palavras, foram partícipes, direta ou indiretamente, nas discussões em torno de pensar-se uma escola nova para o país, entre os anos 1930 e 1970. Visando examinar de forma a mais ampla possível as proposições de organização do trabalho didático que foram construídas durante o momento histórico acima referido, e aproveitando o potencial de uma equipe de trabalho composta por pesquisadores de distintas formações, a pesquisa abrangerá os seguintes autores: 1. Anísio Spínola Teixeira;

	2. Fernando de Azevedo; 3. José Bento Renato Monteiro Lobato; 4. Manoel Bergström Lourenço Filho; 5. Paschoal Lemme e 6. Sud Mennucci. Além disso, sobre a centralidade posta na organização do trabalho didático, esse esforço se insere num amplo programa de pesquisa denominado <i>A organização do trabalho didático na escola moderna</i> , desenvolvido pelo Grupo de Estudos e Pesquisas História, Sociedade e Educação no Brasil HISTEDBR Regional de Mato Grosso do Sul. Fruto desse trabalho, um primeiro projeto coletivo de pesquisa, financiado pelo CNPq, e centrado na análise do mais importante instrumento de trabalho na escola moderna, o manual didático, foi desenvolvido entre os anos de 2009 a 2012, nesse esforço de verticalizar as investigações do coletivo de pesquisa para a compreensão da organização do trabalho didático (BRITO et al., 2012).
Docentes Participantes do projeto	Carla Villamaina Centeno – Coordenador. Samira Saad Pulchério Lancillotti – integrante; Enilda Fernandes – integrante; Ana Aparecida Arguelho de Souza – integrante; Sílvia Helena Andrade de Brito (UFMS) – integrante; Maria Angélica Cardoso (UFMS) – integrante; Sandino Hoff (Anhanguera; UNIDERP) – integrante; Paulo Edyr Bueno de Camargo (UEMS) – integrante.
Nome do projeto	A ESCOLARIZAÇÃO DOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA E A INCLUSÃO ESCOLAR: APROXIMAÇÕES COM AS PRÁTICAS ESCOLARES.
Linha de pesquisa	Formação de Professores e Diversidade
Ano de Início	2014 – 2015
Descrição do projeto	O objetivo dessa pesquisa é analisar a escolarização do aluno com deficiência no ensino comum a partir dos instrumentos didáticos, entre eles os cadernos e materiais/ recursos utilizados pelos alunos, em uma escola localizada no município de Corumbá-MS que conta com um número significativo de alunos com deficiência matriculados. Pretende-se com essa pesquisa colaborar diretamente, por meio de levantamento e análise de dados, com os projetos em curso: A escolarização de alunos com deficiência e rendimento escolar: uma análise dos indicadores educacionais em municípios brasileiros Políticas e práticas educativas para a infância e a adolescência em região de fronteira de Mato Grosso do Sul. Desenvolvidos por pesquisadores vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Educação Social Campus do Pantanal Além disso, almeja-se contribuir para o campo da pesquisa em educação especial, no desvelamento das ações concretas relativas ao processo de escolarização das pessoas com deficiência. A abordagem de pesquisa eleita é a da etnografia que permite a imersão do pesquisador no campo estudado, para captar os usos dos instrumentos didáticos e por meio deles as práticas e o processo de escolarização dos alunos com deficiência.
Docentes Participantes do projeto	Celi Correa Neres – Coordenador
Relação dos Projetos	
Nome do projeto	A INCLUSÃO ESCOLAR DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA SENSORIAL: ESTUDO SOBRE AS TECNOLOGIAS ASSISTIVAS
Linha de pesquisa	Formação de Professores e Diversidade
Ano de Início	2014 – 2016

Descrição do projeto	O projeto em tela integra os esforços empreendidos por um grupo de pesquisadores para dar consecução às produções de pesquisa no campo da educação especial e inclusão escolar. Tem como objetivo elaborar mapeamento e análise do uso das T.A. utilizadas no atendimento de alunos com deficiências sensoriais em Salas de Recursos Multifuncionais das redes públicas de ensino (estadual e municipal) dos três municípios mais populosos do estado de Mato Grosso do Sul - Campo Grande, Corumbá, Dourados, com vistas a subsidiar, ampliar e otimizar processos e práticas de escolarização dos alunos com deficiência auditiva e/ou visual. Será realizado em rede composta por 3 universidades de Mato Grosso do Sul, por meio de seus Programas de Pós- Graduação stricto sensu, a saber: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Campo Grande -Mestrado Profissional em Educação (PROFEDUC), Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) ? Mestrado em Educação (PPGEDU) e Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), por meio de dois programas: o Programa de Pós-Graduação stricto sensu, Mestrado e Doutorado em Educação (PPGEDU) do Centro de Ciências Humanas e Sociais de Campo Grande e o Programa de Pós-Graduação stricto sensu, Mestrado em Educação (PPGE) - Campus Pantanal, em Corumbá. Os instrumentos a serem utilizados na coleta de dados compreendem a análise documental, a observação e a entrevista. As análises serão desenvolvidas a partir da concepção de que a educação insere-se em um contexto social marcado pelas contradições, de relações de poder e, portanto tem uma intencionalidade política que se reverte em discursos, processos e práticas sociais. Pretende-se realizar dois encontros com o grupo de pesquisadores e professores das salas de recursos multifuncionais para sedimentação da coleta de dados e para troca de experiências acerca do uso das T. A. como apoio ao desenvolvimento do trabalho didático. Espera-se, com o emprego desses procedimentos e análise dos dados, contribuir diretamente para o processo de escolarização dos alunos com deficiência.
Docentes Participantes do projeto	Celi Correa Neres - Coordenador / Samira Pulchério Lancillotti - Integrante / Nesdete Mesquita Corrêa (UFMS) - Integrante / Alexandra Ayach Anache (UFMS) - Integrante / Morgana de Fátima Agostini Martins (UFGD) - Integrante / Aline Maira da Silva (UFGD)- Integrante / José Carlos Monteiro - Integrante / José Aparecido da Costa (discente)- Integrante / Paulo Oliveira Barros (discente) - Integrante / Rafael Verão Françaço - Integrante / Vera Lúcia Gomes Carbonari - Integrante / Juliane Sanches Ferreira Santos - Integrante.
Nome do projeto	Plano de articulação para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e formação do Programa de Pós-Graduação, Mestrado Profissional em Educação
Linha de pesquisa	Formação de Professores e Diversidade
Ano de Início	2016 – Atual
Descrição do projeto	Este projeto tem como objetivo o desenvolvimento ações e estratégias para a consolidação e qualificação das atividades de ensino e pesquisa no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação, Mestrado Profissional em Educação (Profeduc), da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade Universitária de Campo Grande, mediante ampliação da produção intelectual de docentes e discentes; formação de redes de cooperação nacional e internacional;

	produção e socialização de trabalhos científicos; participação de estudantes e pesquisadores em eventos científicos da área; mobilidade acadêmica e internacionalização do Programa. A finalidade de tais ações é a elevação da nota do Programa na avaliação da CAPES.
Docentes Participantes do projeto	Celi Correa Neres - Coordenador / Kátia Cristina Nascimento Figueira - Integrante / Samira Pulchério Lancillotti - Integrante / Eliane Greice Davanço Nogueira - Integrante / Leia Teixeira Lacerda - Integrante / Bartolina Ramalho Catanante - Integrante / Antonio Sales - Integrante / Lucilene Soares da Costa - Integrante / Patricia Alves - Integrante / Carla Villamaina Centeno - Integrante / Gabriela Di Donato Salvador Santinho - Integrante / Roberto Ortiz Paixão - Integrante / Walter Guedes da Silva - Integrante.
Nome do projeto	PIBID -Ateliês formativos de professores alfabetizadores: construindo praticas eficazes
Linha de pesquisa	Formação de Professores e Diversidade
Ano de Início	2011 – Atual
Descrição do projeto	A idéia central deste projeto é contribuir no aperfeiçoamento da prática docente dos futuros professores, construindo práticas alfabetizadoras eficazes e mais significativas, para todos os participantes deste trabalho. Visando compreender o processo de alfabetização no interior de sua totalidade social, bem como os elementos da didática necessários ao ensino da oralidade, leitura e escrita. Entendendo que a alfabetização envolve um conjunto de comportamentos que se caracterizam por sua variedade e complexidade e engloba um amplo leque de conhecimentos, de habilidades, de técnicas e valores, de usos sociais e de funções. Além disso, varia histórica e espacialmente (SOARES, 2003). Além de ensinar os conteúdos, o professor deve ser capaz de apresenta-los com elementos e subsídios saídos do cotidiano daquele que aprende, o que, por si só, já é um estímulo no processo de aprendizagem do aluno
Docentes Participantes do projeto	Eliane Greice Davanço Nogueira – Coordenador
Nome do projeto	Eu tô voltando prá casa: narrativas sobre a formação e desenvolvimento profissional de alunos egressos do curso de pedagogia, iniciantes na docência
Linha de pesquisa	Formação de Professores e Diversidade
Ano de Início	2013 – Atual
Descrição do projeto	O presente projeto origina-se da sistematização de estudos dos pesquisadores envolvidos e de preocupações voltadas à qualificação da prática docente de professores que se iniciam na docência, aos desafios e dilemas mais frequentes que esses professores enfrentam no aprender a articular seus saberes disciplinares à realidade do cotidiano, a gestão da sala de aula, a refletir sobre sua prática e outras questões que ficam no entorno da ação docente institucional. Mais do que preocupações, este tem sido o foco de um grupo de pesquisadores oriundos de experiências anteriores de investigação/formação, dentre elas o projeto intitulado, Diálogos e acompanhamento: itinerários para a formação de professores iniciantes no Estado de Mato Grosso do Sul, desenvolvido no período de 2011 a 2013, com financiamento da FUNDECT. Este projeto de pesquisa anuncia em seu título um movimento de retorno,

	<p>isso porque pretende trabalhar com alunos egressos do curso de Pedagogia com o objetivo de construir diálogos que articulem teoria e prática na formação inicial e no exercício inicial da profissão docente, por meio de acompanhamento pedagógico e pretende investigar a docência na educação básica, ou seja, o professor que atua na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, em dois vieses: a formação inicial, tendo como sujeitos os acadêmicos, aqui denominados residentes, e professores iniciantes egressos dos Cursos de Pedagogia das IES: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/UEMS, Universidade Católica Dom Bosco/UCDB e Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/UFMS. Os egressos devem atuar preferencialmente, na rede pública municipal, já que esta rede estabeleceu parcerias anteriores com o grupo de pesquisadores e já se mostrou interessada em dar continuidade, por meio deste projeto. O intuito é de compreender os processos de aprendizagem da profissão, ou seja, a articulação que se realiza entre a formação inicial e o desenvolvimento profissional desse egresso. A intencionalidade política do objeto proposto deve ser entendida na perspectiva social de sua totalidade, dada a sua importância alçada no âmbito das políticas públicas educacionais, tratada como direito social, ao mesmo tempo em que busca superar o estágio das iniciativas individuais para o aperfeiçoamento próprio entre teoria e prática no espaço coletivo. Além de direito social dos iniciantes na profissão docente, as instituições públicas também enfrentam situações difíceis no momento das chamadas dos concursos, já que muitos docentes iniciantes pedem exoneração assim que surgem os primeiros desafios na sala de aula, por sentirem-se solitários e despreparados no enfrentamento da complexidade exigida pela ação docente. Na América e Europa, vários países buscam a solução para esse problema e já adotaram políticas públicas de acompanhamento aos professores iniciantes, fato este comprovado por ocasião do III Congresso Internacional sobre professorado principiante e inserción profesional a la docência, realizado em Santiago do Chile, no período de 29 a 02 de março de 2012. A participação nesse congresso nos permitiu, além de socializar nossas produções teóricas, resultantes de pesquisa, conhecer as pesquisas, os avanços e dificuldades das propostas em andamento nos diferentes países. Esses estudos nos incentivaram a criar esta proposta de pesquisa, que visa no Estado de Mato Grosso do Sul, especialmente no município de Campo Grande, uma ação investigativa que apresente condições de discutir a realidade do professor iniciante, o contexto de sua formação e os desafios encontrados no exercício da docência.</p>
Docentes Participantes do projeto	Eliane Greice Davanço Nogueira – Coordenador
Nome do projeto	Educação, Alteridade e Cuidado de Si: Cosmvisão dos Povos Indígenas da Região Pantaneira Sul-Mato-Grossense sobre os Processos Próprios de Prevenção das Doenças Sexualmente Transmissíveis e da Aids
Linha de pesquisa	Formação de Professores e Diversidade
Ano de Início	2016 – Atual
Descrição do projeto	Os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena (1998) possibilitam aos gestores das escolas que funcionam em áreas indígenas organizarem os eixos fundamentais do currículo,

	<p>incentivando o desenvolvimento de projetos educacionais de auto-gestão e comunitários. Entretanto, com esse incentivo o governo brasileiro, por meio do Ministério da Educação deixa de assumir as suas atribuições básicas, ou seja, deixa de investir em uma política para a educação escolar indígena que atenda às reais necessidades das etnias brasileiras. Isso significa que além desses gestores estruturarem os projetos pedagógicos diferenciados e interculturais há a necessidade de, e também desenvolver uma política de educação continuada que considere os conhecimentos indígenas e não indígenas, isto é, um currículo estruturado do universal para o singular, com a implementação de um projeto pedagógico sistemático e não com programas isolados conforme constatamos ao longo das investigações que temos desenvolvido com as etnias da região pantaneira sul-mato-grossense. Com esta preocupação, os pesquisadores da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e Universidade Federal de Mato Grosso do Sul desenvolveram o Programa de Educação Preventiva das Doenças Sexualmente Transmissíveis e da DST/HIV/Aids e Hepatites Virais realizado em conjunto com os Acadêmicos Indígenas oriundos dos povos Guató, Kadiwéu, Kinikinau e Terena residentes no Pantanal Sul-Mato-Grossense, possibilitando a qualidade e originalidade das ações. Esta proposta incidiu sobre a realização de oficinas, coleta de depoimentos orais dos professores e da comunidade indígena, que possibilitou o registro do funcionamento das instituições escolares e dos processos próprios de aprendizagem dos acadêmicos indígenas, no que diz respeito à compreensão da educação preventiva. A pesquisa realizada organizou um grande banco de dados primários, porém dado o impacto do tema na comunidade indígena, há a necessidade de ampliar esse acervo oral por meio da descrição da concepção dos indígenas sobre a origem das doenças, notadamente das DST/HIV/Aids e hepatites virais e os fatores que podem torná-los vulneráveis, bem como a compreensão dos indígenas sobre os saberes científicos em uma inter-relação com os conhecimentos que esses povos construíram sobre essas doenças. Cientes dessa necessidade os indígenas membros do Distrito de Saúde Indígena do Estado de Mato Grosso do Sul nos apresentaram a solicitação de continuidade das ações, tendo em vista a complexidade que envolve a abordagem desse tema e, sobretudo, os constantes contatos interétnicos vividos por seus pares</p>
Docentes Participantes do projeto	Léia Teixeira Lacerda – Coordenadora
Nome do projeto	ESCOLA NOVA, INSTRUMENTOS TRADICIONAIS - Análise da obra didática de Lourenço Filho
Linha de pesquisa	Organização do Trabalho Didático
Ano de Início	2013 – Atual
Descrição do projeto	<p>O objetivo desta pesquisa é analisar, a partir do referencial teórico-metodológico marxista, uma questão pouco abordada no campo da história da educação, trata-se da incongruência entre ideário e produção didática do educador Manoel Bergström Lourenço Filho (1897- 1970), um dos responsáveis pela difusão do escolanovismo no Brasil. O movimento escolanovista eclodiu, no plano internacional, na transição do século XIX ao XX estabelecendo duras críticas ao ensino tradicional, considerado incompatível com as demandas sociais do período, por ser homogêneo, mecânico, fundar-se na autoridade do</p>

	professor e no uso de instrumentos didáticos de caráter prescritivo. Apesar de sua inequívoca filiação a este movimento, Lourenço Filho produziu instrumentos didáticos com esta conformação, publicou cartilhas, livros didáticos e guias para os mestres, tipificados por Comenius, no século XVII. Para cumprir o objetivo da pesquisa serão tomados para estudo dois instrumentos didáticos produzidos pelo autor, são eles: o livro didático Pedrinho (livro 1) e o Guia do Mestre correspondente, material produzido no interior da Série de Leitura Graduada Pedrinho. Pretende-se a partir da análise, revelar as funções e conteúdos destes instrumentos, indicar sua natureza histórica e seu lugar no processo de trabalho docente. Evidenciar, com base nas condições materiais do período, que o uso destes instrumentos era necessário à expansão escolar. Como procedimentos da pesquisa serão realizados: levantamento, descrição e análise de fontes primárias e secundárias que dizem respeito à produção didática do autor e ao contexto histórico em que estes instrumentos de trabalho foram produzidos
Docentes Participantes do projeto	Samira Saad Pulchério Lancillotti - Coordenador
Nome do projeto	PROFEDUC: Formação de educadores para a educação básica
Linha de pesquisa	Organização do Trabalho Didático
Ano de Início	2014 - Atual
Descrição do projeto	Apoio financeiro para suas atividades de produção intelectual do Programa Stricto Sensu - Mestrado Profissional em Educação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/UEMS, para ampliação das proposições de pesquisas e, principalmente, para o financiamento das defesas da primeira turma e das próximas qualificações, ampliando as possibilidades de participação de membros externos ao Programa. Além disso, o recurso também será utilizado para fomentar o intercâmbio nacional e internacional entre os docentes do Programa com Centros de Pesquisas e Programas de Pós-Graduação.
Docentes Participantes do projeto	Vilma Miranda de Brito - Coordenadora